

A=A=A: Qualquer coisa é igual a qualquer coisa é igual a qualquer coisa. Esta é a forma como a mente reativa pensa, identificando irracionalmente pensamentos, pessoas, objetos, experiências, declarações, etc., uns com os outros quando existe pouca ou nenhuma semelhança. Tudo é tudo o mais. O Sr. X olha para um cavalo, sabe que é uma casa, sabe que é um professor da escola. Assim, quando ele vê um cavalo mostra-lhe respeito.

AA: Tentativa de Aborto.

ABERRAÇÃO (ABERRATION): Um afastamento do pensamento ou comportamento racionais. Do Latim aberrare, "vaguear de"; Latim ab. "afastar", errare "vaguear". Significa basicamente errar, fazer erros ou, mais especificamente, ter ideias fixas que não são verdade. A palavra também é usada no seu sentido científico. Significa afastar-se de uma linha reta. Se uma linha fosse de A para B, se então fosse "aberrada", esta iria de A para outro ponto qualquer, para outro ponto qualquer, para outro ponto qualquer, para outro ponto qualquer, chegando finalmente a B. Tomado o seu sentido científico, significaria também a falta de retidão, ou ver de uma forma deformada como, por exemplo, um homem que vê um cavalo, mas pensa que vê um elefante. Conduta aberrada seria conduta errada ou conduta que não é baseada na razão. A aberração é oposta à sanidade, que seria o seu oposto.

ABERRADO: Uma pessoa aberrada.

ABERRAR: (v.) Afetar com aberração.

ACADEMIA (ACADEMY): Em Cientologia a Academia é a parte da Divisão Técnica em que se ministram cursos e treino; Departamento 11 (Departamento de Treino).

AÇÃO PRINCIPAL (MAJOR ACTION): Qualquer ação desenhada para mudar o caso ou considerações gerais ou manejar doenças continuas ou melhorar capacidade. Isto significa um processo ou mesmo uma série de processos. É qualquer processo que o caso não tenha recebido.

ACONSELHAMENTO (COUNCELING): Ver Aconselhamento Pastoral.

ACONSELHAMENTO PASTORAL (PASTORAL COUNCELING): Dianética é praticada na organização de Cientologia como aconselhamento pastoral, abordando o espírito em relação ao seu próprio corpo, tendo a intenção de aumentar o bem estar e paz de espírito.

ACUSAR DE RECEÇÃO (ACKNOWLEDGEMENT): (substantivo) Algo feito ou dito para informar outro de que a sua declaração ou ação foi notada, compreendida e recebida. "Muito bem", "Está bem" e outras frases semelhantes têm a intenção de informar outra pessoa, que falou ou atuou, que a sua declaração ou ação foi aceite. Um acusar de receção tende também a confirmar que a afirmação ou ação foi feita e assim ocasiona uma condição não só de comunicação mas também de realidade entre duas ou mais pessoas. O aplauso no teatro é um acusar de receção ao ator ou à representação, e também aprovação. O acusar de receção em si não implica necessariamente aprovação ou desaprovação ou outra coisa qualquer, mas apenas o conhecimento de que a ação ou declaração foi observada e recebida. Ao transmitir sinais com o código Morse, o recetor da mensagem transmite um R ao emissor como sinal de que a mensagem foi recebida, isto é, foi-lhe dado um acusar de receção. Existem acusares de

receção em demasia e acusares de receção em falta. Um acusar de receção correto e exato comunica a alguém que tenha falado o facto de que aquilo que disse foi ouvido. Um acusar de receção tende a terminar um ciclo de comunicação e, quando habilmente usado, pode por vezes parar uma afirmação ou ação contínua. Um acusar de receção faz também parte da fórmula de comunicação e é um dos seus passos. Os Cientologistas, às vezes, ao usarem o “Cientologuês”, abreviam o acusar de receção para “dar um ack”; “ele deu um ack à pessoa.”.

AD ou A.D.: [After Dianetics] Depois de Dianética (1950). Exemplo: 1965 = AD 15.

ADMIN: Contração ou abreviatura da palavra Administração ou Administrador.

ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRATION) Frequentemente usada como substantivo para designar as ações que a administração de uma organização envolve. As decisões, ações e deveres clericais e executivos necessários ao funcionamento de uma organização, tais como originar e responder a correspondência, dactilografar, arquivar, comunicações internas, aplicar a política e toda essas ações, grandes e pequenas, que compõem uma organização. Admin também se usa para denotar a ação ou facto de manter os relatórios de auditor e outros registos relacionados com uma sessão de audição. A palavra provém de ministrar, que significa “servir.”

ADMINISTRADOR DE ESTUDANTES (STUDENT ADMINISTRATOR): A pessoa encarregada da Secção de Admin dos Estudantes no Dep 10 (Dep de Serviços Técnicos). As funções desta secção incluem verificar que os estudantes têm uma fatura para o seu curso, escrever e saber onde estão os estudantes e cuidar dos arquivos dos estudantes e dos folders de pc dos estudantes (arquivos de caso).

ADMINISTRADOR DO CURSO (COURSE ADMINISTRATOR): Localizado no Departamento 11 (Dep de Treino). O Admin do Curso é encarregado dos materiais do curso (livros, fitas, leitores de fitas, materiais de referência, etc.) Ele passa os materiais para os estudantes e recebe-os de volta, mantendo os materiais em boa ordem, em dia e em quantidade suficiente para o curso.

ADMINISTRADOR DO HGC (HGC ADMINISTRATOR): A pessoa encarregada da Secção de Admin do HGC no Dep 10 (Dep de Serviços Técnicos). As funções desta secção incluem a marcação de pcs para sessões, atribuir salas para sessões de audição, dar aos auditores materiais administrativos (canetas, papel, etc.) e tomar conta dos folders de pcs (arquivos de caso).

ADRESSO: Uma secção do Dep 6 (Dep de Registração) da Divisão 2 (Divisão de Disseminação). Esta secção maneja todas as ações e maquinaria relacionadas com moradas e que tem os arquivos de moradas. Adresso é uma abreviação para a palavra Adressograph, que é a marca de uma máquina desenhada para pôr moradas na correspondência, rapidamente, automaticamente e em grandes quantidades.

AF: África.

AFINIDADE (AFFINITY): O sentimento de amor ou agrado por alguém ou algo. Afinidade é um fenómeno de espaço, visto que expressa a vontade de ocupar o mesmo lugar que a coisa que é amada ou querida. O inverso disso seria antipatia, “desagrado” ou rejeição, que seria a falta de vontade de ocupar o mesmo espaço que, ou a falta de vontade de se aproximar de algo ou de alguém. Vem do francês *affinité*, “afinidade, parentesco, aliança, proximidade” e também do latim *affinis*, significando “perto, atingindo o limite.”. Afinidade é um dos componentes da Compreensão, sendo os outros

componentes a Realidade e a Comunicação. Ver também Triângulo ARC.

AGULHA FLUTUANTE (FLOATING NEEDLE): Reação da agulha no E-Metro - é um varrer rítmico do mostrador, a uma velocidade lenta e constante da agulha. Uma Agulha Flutuante ou F/N é um bom indicador e normalmente denota que o pc atingiu o ponto final do processo que está a ser percorrido. (Também chamado Agulha Livre.)

AGULHA LIVRE (FREE NEEDLE): Ver Agulha Flutuante.

AGULHA NULA (NULL NEEDLE): 1. Significa que não tem mudança de padrão ou uma reação sobre a pergunta. (SHSBC 1, 6205C07) 2. A agulha continua a comportar-se numa ação, sem ser influenciada pela pergunta de audição. (BIEM, pag.40)

AGULHA PRESA (STUCK NEEDLE): 1. Com uma agulha totalmente presa o pc nem registaria se levasse um beliscão. Parece tesa. (EME p.14) 2. Fazes uma pergunta ao preclaro e a agulha fica simplesmente presa sem absolutamente nenhum movimento. (BIEM p.40)

AGULHA SUJA (DIRTY NEEDLE): Uma agitação errática da agulha que é irregular, aos saltos, com ticks, que não varre e tende a ser persistente. Não é limitada no seu tamanho. (HCOB 3 Set 78)

ALCANÇAR E AFASTAR (REACH AND WITHDRAW): Nome de um processo que requer que uma pessoa "alcance para" ou "se afaste de" objetos ou pessoas selecionados. Aumentar a capacidade para alcançar e afastar aumenta a inteligência. O desafixar da atenção tem que ser feito aumentando a capacidade para alcançar e afastar da coisa ou pessoa específica na qual a atenção está fixa no banco.

ALMA (SOUL): A Cientologia diz que a boa saúde e imortalidade se podem atingir, que é composta a partir de tudo o que o Homem sabe acerca do assunto do Homem e que as pessoas são unidades de vida que operam corpos, não são corpos e que esta unidade de vida é a alma humana. Ver também Thetan.

ALTER-IS-NESS: (substantivo) A consideração que introduz mudança e, por conseguinte, tempo e persistência num estado de as-is para obter persistência..

ALTER-IS: Uma palavra composta significando a ação de alterar ou mudar a realidade de algo. Is-ness significa a forma como é. Quando alguém o vê de uma forma diferente, essa pessoa está a fazer um Alter-is; por outras palavras, está a alterar a forma como é. (Do Inglês alter "alterar", is "é".)

AMERICAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY: Jornal Americano de Psicologia.

AMERICAN PERSONALITY ANALYSIS: Análise de Personalidade Americana. Ver Oxford Capacity Analysis.

ANATEN: s.f. Uma abreviatura de atenuação analítica (do inglês “analytical attenuation”), significando a diminuição ou enfraquecimento da consciência analítica de um indivíduo por um período de tempo breve ou extenso. Se for suficientemente grande, pode resultar em inconsciência. (Resulta da reestimulação de um engrama que contém dor e inconsciência.).

ANZO: Austrália, Nova Zelândia, Oceânia.

AO: Organização Avançada. Ver Organizações Avançadas.

AOLA: Advanced Organization, Los Angeles. Ver também Organização Avançada.

AOSH DK: Advanced Organization Saint Hill Denmark. Foi re intitulada Advanced Organization Saint Hill Europe (AOSH EU).

AOSH EU: Advanced Organization Saint Hill Europe, localizada em Copenhaga, Dinamarca.

AOSH UK: Advanced Organization Saint Hill United Kingdom, localizada perto de East Grinstead, Sussex, Inglaterra.

APA: American Personality Analysis, o teste de personalidade. Ver também Oxford Capacity Analysis.

APAGAMENTO (ERASURE): A ação de apagar elos, secundários ou engramas. Este ocorre quando o postulado feito durante o incidente básico da cadeia é retirado.

APARÊNCIA (APARENCY): Algo que parece ser, que aparenta ser de certa forma; algo que aparenta ser, mas que é diferente daquilo que parece. Vem do latim, *apparere*, aparentar. Em Dianética e Scientology é usado para significar algo que parece ser de uma forma, mas que, na verdade, é outra coisa qualquer. “Dá uma aparência de saúde” enquanto que na verdade é doente..

APATIA (APATHY): Um afastamento total da parte da pessoa ou pessoas. Na apatia, não existe nenhuma verdadeira tentativa para se contactar a si mesmo e nenhuma tentativa para contactar os outros. Aqui nós temos um ponto nulo de dissonância que está no limiar da morte.

ARBITRÁRIO (ARBITRARY): Algo que é introduzido numa situação sem tomar em conta os dados da situação. Arbitrário significa “só por si”. Se tivesses uma máquina de calcular que tivesse um pedaço de soldadura preso dentro dela, ou algo parecido, que somasse cinco a todos os cálculos, terias quatro vezes cinco é igual a vinte e cinco; duas vezes seis é igual a dezassete. Quando introduzes arbitrários, obténs respostas erradas.

ARC: Uma palavra formada com as letras iniciais de Afinidade, Realidade e Comunicação, que juntas são igual a Compreensão. É pronunciada declarando as suas letras, A-R-C. Para os Cientologistas passou a significar uma sensação boa, amor ou amizade, como por exemplo "Ele estava em ARC com o seu amigo". Uma pessoa, contudo, não cai para fora de ARC; a pessoa tem uma Quebra de ARC.

ARC: Uma palavra formada com as letras iniciais de Afinidade, Realidade e Comunicação, que juntas são igual a Compreensão. É pronunciada declarando as suas letras, A-R-C. Para os Cientologistas passou a significar uma sensação boa, amor ou amizade, como por exemplo "Ele estava em ARC com o seu amigo". Uma pessoa, contudo, não cai para fora de ARC; a pessoa tem uma Quebra de ARC. Ver também Triângulo ARC.

ARQUIVISTA: 1. O Monitor do Banco. O Monitor quer do Banco Reativo de Engramas, quer dos Bancos Standard de Memórias. Quando lhe é pedido um dado pelo auditor ou pelo “Eu”, ele vai dá-lo ao auditor pela via do “Eu”. 2. Um mecanismo de resposta instantâneo. Poder-se-ia postular que o Arquivista é um grupo de unidades de atenção com acesso direto à Mente Reativa e aos Bancos Standard de Memórias.

AS-IS-NESS: (substantivo) O estado, qualidade ou ocorrência de ver uma coisa exatamente como esta é, sem nenhuma distorções ou mentiras, a qual desaparecerá nesse momento e deixa de existir. Ver As-is.

AS-IS: (verbo) Ver qualquer coisa exatamente como esta é, sem nenhuma distorções ou mentiras, a qual nesse momento vai desaparecer e deixar de existir.

ASHDOWN FOREST: Uma grande área florestal perto de Saint Hill.

ASHO: American Saint Hill Organization, localizada em Los Angeles. Ver também Saint Hill.

ASSESSMENT: Uma técnica de audição executada a partir de uma lista preparada para isolar as áreas ou temas específicos nos quais o preclaro tem carga para que se possam resolver em audição.

ASSISTÊNCIA (ASSIST): Um processo simples e facilmente feito que pode ser aplicado a qualquer pessoa para a ajudar a recuperar mais rapidamente de acidentes, doenças ligeiras ou perturbações. Ver também Assistência de Toque. : Uma ação levada a cabo por um Ministro para ajudar o espírito a confrontar dificuldades físicas que podem depois ser tratadas com metodologia médica conforme necessário. Uma ajuda não é normalmente feita numa sessão formal de audição. A forma como o termo tem sido usado significa uma atividade de processamento muito simples para aliviar uma dificuldade imediata e preocupante. Uma ajuda é mais específica e definitivamente qualquer coisa que se faz para aliviar um desconforto de tempo presente. Diferencia-se da audição em geral, já que a audição é definida como uma atividade dirigida à reabilitação da totalidade do indivíduo.

ASSISTÊNCIA DE TOQUE (TOUCH ASSIST): Uma assistência de toque traz a atenção do pc para as áreas do corpo magoadas ou afetadas. Quando a tensão é retirada delas, o mesmo acontece com a circulação, fluxos nervosos e energia, o que por um lado limita a nutrição da área e por outro lado impede o escoar dos produtos de desperdício. Alguns curandeiros antigos atribuíam grandes fluxos e qualidades ao "pousar das mãos". Provavelmente o elemento funcional nisto era simplesmente o levantar da consciência da área afetada e restaurar os fatores de comunicação física. Ver também Assistência.

ASSISTÊNCIA QUÍMICA: Consiste de altas dosagens de vitaminas e outros ingredientes dados ao preclaro para fazer a audição mais eficaz.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIENTOLOGISTAS HUBBARD (HUBBARD ASSOCIACION OF SCIENTOLOGISTS, INTERNATIONAL): Anteriormente, a companhia que operava todas as organizações de Cientologia pelo mundo.

ATENÇÃO (ATTENTION): Quando o interesse fica fixo, temos Atenção.

ATESTAR (ATTEST): Ser testemunha de; certificar; declarar que é correto, verdade ou genuíno, especialmente numa capacidade oficial: atestar a verdade de uma declaração.

ATRASSO DE COMUNICAÇÃO (COMMUNICATION LAG): O período de tempo interveniente entre o fazer da pergunta pelo auditor e a resposta a essa pergunta específica pelo preclaro. A pergunta tem que ser precisa; a resposta tem que ser precisamente para essa pergunta. Não importa o que intervém

entre a altura em que se faz a pergunta e a receção da resposta.

AUDIÇÃO (AUDITING): 1. A aplicação dos processos e procedimentos de Cientologia a alguém, por um auditor treinado. 2. A ação de fazer uma pergunta a um preclaro (a qual ele pode compreender e responder), conseguir uma resposta a essa pergunta e acusar-lhe a receção por essa resposta. A Audição livra a pessoa de barreiras que não são queridas que inibem, param ou ofuscam as capacidades naturais de uma pessoa, assim como também aumenta, num gradiente, as capacidades que uma pessoa tem, de forma a que esta fique mais capaz; a sua sobrevivência, felicidade e inteligência aumentam enormemente. Ver também Processamento.

AUDIÇÃO: 1. A aplicação dos processos e procedimentos de Cientologia a alguém, por um auditor treinado. 2. A ação de fazer uma pergunta a um preclaro (a qual ele pode compreender e responder), conseguir uma resposta a essa pergunta e acusar-lhe a receção por essa resposta. A Audição livra a pessoa de barreiras que não são queridas que inibem, param ou ofuscam as capacidades naturais de uma pessoa, assim como também aumenta, num gradiente, as capacidades que uma pessoa tem, de forma a que esta fique mais capaz; a sua sobrevivência, felicidade e inteligência aumentam enormemente.

AUDITAR (AUDIT): (verbo) Aplicar os processos e procedimentos de Dianética ou Scientology a alguém.

AUDITOR, THE: Uma revista publicada pelas Organizações Saint Hill.

AUDITOR: (substantivo) Uma pessoa treinada e qualificada na aplicação de processos e procedimentos de Cientologia e/ou Dianética a indivíduos para a sua melhora; chamado um auditor porque auditor significa "*aquele que escuta*".

AUTODETERMINISMO (SELF-DETERMINISM): O estudo de ser em que o indivíduo pode ou não ser controlado pelo seu ambiente, de acordo com a sua escolha. Nesse estado, o indivíduo tem autoconfiança no seu controlo do universo material e dos organismos dentro dele, ao longo de cada dinâmica. Ele está confiante acerca de toda e qualquer capacidade ou talento que possa ter. Ele é confiante nas suas relações interpessoais. Ele raciocina, mas não necessita de reagir.

AUTOMATICIDADE (AUTOMATICITY): Algo montado automaticamente para funcionar sem mais atenção da pessoa.

AVLIAÇÃO (EVALUATION): Dizer ao pc o que pensar acerca do seu caso.

AVC: Authorization, Verification, Correction Unit (Unidade de Autorização, Verificação, Correção). Esta unidade é parte da estrutura de management da organização de Cientologia e verifica, autoriza e (se erros forem encontrados) corrige coisas tais como ordens de management para as orgs de Cientologia, programas de management, materiais de promoção, novos livros, etc. Anteriormente esta unidade chamava-se AVU para Authority and Verification Unit, mas os deveres eram semelhantes.

AVU: Authority and Verification Unit. Ver também AVC.

AXIOMAS (AXIOMS): Declarações de leis naturais da ordem daquelas das ciências físicas.

BANCO (BANK): 1. Um nome coloquial para a mente reativa. Isto é aquilo a que os procedimentos de Cientologia se dedicam, para livrarem uma pessoa dele, pois este é só um fardo para o indivíduo e a pessoa fica muito melhor sem ele. 2. A coleção de figuras de imagem mental do preclaro. Vem da tecnologia dos computadores onde todos os dados estão num "banco". Ver também Mente Reativa.

BANCO R6 (R6 BANK): A mente reativa.

BANCO: 1. Um nome coloquial para a mente reativa. Isto é aquilo a que os procedimentos de Cientologia se dedicam, para livrarem uma pessoa dele, pois este é só um fardo para o indivíduo e a pessoa fica muito melhor sem ele. 2. A coleção de figuras de imagem mental do preclaro. Vem da tecnologia dos computadores onde todos os dados estão num "banco".

BANDA (TRACK): Ver Banda do Tempo.

BANDA DO TEMPO (TIME TRACK): O registo consecutivo de figuras de imagem mental que se acumula durante a vida ou vidas do pc. Tem datas muito exatas.

BANDA INTEIRA: A Banda Inteira é o registo, momento a momento, da existência da pessoa neste universo, em forma de imagem e impressão.

BASE TERRESTE FLAG (FLAG LAND BASE): Ver Flag.

BDCS: Board of Directors of the Church of Scientology (Conselho da Direcção da Igreja de Cientologia).

BÁSICO (BASIC): A primeira experiência registada em figuras de imagem mental desse tipo de d“r, sensação, desconforto, etc. Todas as cadeias têm o seu básico. É uma peculiaridade e um facto que, quando uma pessoa desce para o básico de uma cadeia, (a) este apaga-se e (b) a cadeia inteira desaparece para sempre. Básico é simplesmente o que veio mais cedo.

BÁSICO-BÁSICO (BASIC-BASIC): O primeiro engrama na Banda do Tempo Inteira.

BEINGNESS: A condição de ser é definida como a assunção (escolha) de uma categoria de identidade. Um exemplo de beingness poderia ser o nome de uma pessoa. Outro exemplo seria a profissão do indivíduo. Ver também Condições de Existência.

BLOWDOWN: 1. Um movimento do Tone Arm para a esquerda, feito para manter a agulha no mostrador. (HCOB 29 Abr. 69) 2. Um período de alívio e cognição para o pc enquanto ocorre e um momento depois de parar. Quando o auditor tem que deslocar o Tone Arm da esquerda para a direita para manter a agulha no mostrador, sendo o movimento 0.1 ou mais divisões, então um Blowdown está a ocorrer. (HCOB 3 Ago 65) 3. Um movimento da agulha da esquerda para a direita quando se está defronte para o E-Metro, que fica pendurado na direita. Isso tem que ser incluído no treino. É se a agulha fica ou não na direita que faz o Blowdown, não aquilo que fazes com o Tone Arm. (SHSBC 21, 6406C04) 4. A reacção do Metro por se ter descoberto a carga ultrapassada correta. (HCOB 16 Ago 63) Abr. BD.

BOLETIM DO GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD (HUBBARD COMMUNICATIONS OFFICE BULLETIN): Escrito só por LRH. Esta é a linha de emissões

técnicas. Estes são válidos desde a primeira emissão, a menos que especificamente cancelados. Todos os dados para audição e cursos estão contidos nos HCOBs. Uma org precisa de um arquivo deles (e o arquivo de stencil deles) a partir do qual pode preparar os packs para os cursos. Estes sublinham o produto da org. São distribuídos conforme indicado, normalmente ao staff de Tech. São tinta vermelha sobre papel branco, consecutivos por data.

BOLETIM TÉCNICO DO CONSELHO (BOARD TECHNICAL BULLETIN): Tinta vermelha sobre papel creme. Estas são as emissões do Conselho de Direção da Igreja de Cientologia e são separados e distintos dos Boletins do HCO escritos por LRH.

BOTÃO (BUTTON): Itens, palavras, frases, assuntos ou áreas que causam resposta ou reação num indivíduo através das palavras ou ações das outras pessoas, provocando-lhe desconforto, vergonha ou perturbação ou que o fazem rir descontroladamente.

BPI: 1. Bridge Publications, Inc. 2. Emissão Pública Ampla.

BPL: Carta Política do Conselho.

BRADY, Mathew: Fotógrafo Americano de pessoas eminentes e acontecimentos históricos. Ele fotografou 18 presidentes americanos e gastou a sua fortuna para empregar 20 equipas de fotógrafos para tirarem mais de 3500 fotografias, cobrindo quase todas as grandes batalhas da Guerra Civil Americana. O projeto levou-o à falência. As suas fotografias mais famosas são as de Lincoln e das batalhas em Bull Run e Gettysburg.

BRIDGE PUBLICATIONS, INC.: Uma corporação subsidiária de Church of Scientology of California, que publica e distribui livros de Dianética e Cientologia e manufatura E-Metros. Bridge Publications, Inc. localiza-se em Los Angeles.

BTB: Boletim Técnico do Conselho.

C/S-1: Muitas vezes as primeiras direções do Supervisor de Caso para o auditor em relação àquilo que deve auditar com um pc. Este clarifica o significado da terminologia usada na audição, as bases de como a audição funciona e prepara geralmente o pc para a audição.

C/S: 1. Supervisor de Caso. 2. Uma direção do supervisor de caso daquilo que se audita com um preclaro.

C/Sing: Supervisão de Caso. Uma palavra para descrever as ações do Supervisor de Caso que revê os folders de caso dos preclaros (folders de pc) depois de cada sessão, verifica que a última sessão foi percorrida corretamente e escreve instruções indicando quais são os processos a ser percorridos na próxima sessão.

C&A: Certificados e Recompensas.

CADEIA (CHAIN): 1. Uma série de incidentes de natureza semelhante ou de questão de assunto semelhante. 2. Incidentes de natureza semelhante estendidos pelo tempo. Ver também Incidente.

CÂMARA ESCURA: Uma sala escura, iluminada com uma luz segura para processamento de

materiais sensíveis à luz.

CAMPO (FIELD): A área explorada ou servida por um negócio ou profissão; a área circundante onde um negócio, vendas, minas, etc., são levados a cabo, em contraste com o gabinete principal ou secundário.

CAPELÃO (CHAPLAIN): O propósito do Capelão é ministrar aos outros, socorrer aqueles que foram feitos errados e para confortar aqueles cujos fardos têm sido grandes demais. Deveria ser tornado bem conhecido para pcs e estudantes que, quando eles não conseguem ser ouvidos noutro sítio qualquer, eles têm sempre recurso ao Capelão. Ele também é o departamento de queixas. O capelão faz serviços quando necessário, regularmente ao Domingo, ou casamentos, batismos ou funerais.

CAPITÃO (CAPTAIN): O oficial superior em comando de um navio, org ou área.

CARACTERÍSTICA DE CONSCIÊNCIA (AWARENESS CHARACTERISTIC): Cada um dos níveis de consciência desde Inexistência até ao estado de Clear e para lá deste. O nível mais elevado da escala é Fonte (21). Por “Nível de Consciência” quer-se dizer “aquilo de que um ser está consciente.” Um ser que esteja num nível nesta escala está somente consciente desse nível e dos outros abaixo. É a consciência que determina o nível, não a conduta. A conduta é dramatização e está acima da consciência da pessoa. Do que a pessoa pode estar consciente é que determina o nível.

CARGA (CHARGE): Energia ou força nociva acumulada e guardada dentro da mente reativa, resultando dos conflitos e experiências desagradáveis que uma pessoa teve. A audição descarrega esta carga, de forma a que esta já não esteja lá a afetar o indivíduo.

CARGA ULTRAPASSADA (BY-PASSED CHARGE): Energia ou massa mental que foi de alguma forma reestimulada no indivíduo e que é parcial ou totalmente desconhecida para esse indivíduo, sendo assim capaz de o afetar adversamente. Ver também Carga.

CARTA DE ADMIN DO HCO: (Carta de Administração do HCO) Emissão feita pelo pessoal do HCO em Flag com o Ok de AVU. Tinta verde sobre papel salmão. Contém listas de emissões, dados de Admin de uma natureza informativa. Não contém ordens ou política. Distribuída conforme entendido.

CARTA DE CLASSIFICAÇÃO, GRADAÇÃO E CONSCIÊNCIA (CLASSIFICATION, GRADATION AND AWARENESS CHART): A rota para Clear, a Ponte. Do lado direito da Carta existem vários passos chamados estados de Release. O lado esquerdo da carta descreve os passos muito importantes do treino nos quais uma pessoa ganha o conhecimento e capacidades necessárias para ministrar os graus de Release a outro. É um guia a partir do ponto em que o indivíduo fica ligeiramente consciente de um Cientologista ou da Cientologia e mostra-lhe como e onde ele deve subir para ser bem sucedido. A Cientologia contém o mapa inteiro para fazer o indivíduo passar através dos vários pontos nesta escala de gradação e para fazê-lo passar através da Ponte para um estado mais alto de existência. Ver também Ponte.

CARTA POLÍTICA DO CONSELHO (BOARD POLICY LETTER): Tinta verde sobre papel creme. Estas são as emissões do Conselho de Direcção da organização de Cientologia e são separadas e distintas das Cartas Políticas do HCO escritas por LRH.

CARTA POLÍTICA DO GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD (HUBBARD

COMMUNICATIONS OFFICE POLICY LETTER): Escrita só por LRH. Esta é uma emissão permanentemente válida de toda a tecnologia de terceira dinâmica, org e administração. Estas, não obstante data ou idade, formam a sabedoria de gerir uma org ou um grupo ou uma companhia. A maioria dos materiais dos hats são feitos de HCO PLs. São impressas com tinta verde sobre papel branco. Quando mais do que uma são emitidas na mesma data, estas são marcadas I, II, III, etc. Todas as orgs têm que ter um arquivo mestre e um arquivo geral destas, senão não vai ser capaz de fazer hats ou packs de hats para staff, nem vai ser capaz de saber o que está a fazer e vai falhar. Arquivos de stencil para refrescar os arquivos de HCO PLs também são mantidos. Levou 20 anos para descobrir como gerir as orgs. Está tudo nas HCO PLs. As HCO PLs são distribuídas a todo o staff ou conforme indicado, ou como feitas em packs.

CASO (CASE): A maneira como a pessoa responde ao mundo à sua volta devido às suas aberrações.

CASO PIANOLA: Num caso pianola o Arquivista trabalha contigo. A Banda Somática faz aquilo que tu lhe dizes para fazer. É um caso que é fácil de percorrer em todos os percéticos.

CAUSA (CAUSE): Poderia ser definida como uma emanção. Também poderia ser definida, para propósitos de comunicação, como o ponto de origem, ponto de originação ou de começo da comunicação, ações, etc. Ver também Comunicação.

CAUSAÇÃO (CAUSATION): Impor tempo e espaço sobre objetos, pessoas, si próprio, acontecimentos e indivíduos.

CC: 1. Centro de Celebidades. 2. Curso de Clearing.

CCHs: (Controlo, Comunicação e Havingness) Processos que trazem uma pessoa para um melhor controlo do seu corpo e do seu ambiente, que põem em melhor comunicação com o seu ambiente e com as outras pessoas e aumentam a sua capacidade para ter coisas para ela própria. Estes trazem-na para o presente, afastando-a dos seus problemas do passado.

CENTRO DE CELEBRIDADES (CELEBRITY CENTRE): É responsável por se assegurar que as celebridades expandem na sua área de poder. Esta organização também é responsável pelo treino básico de celebridades em Cientologia.

CENTRO DE COMUNICAÇÃO: O Centro de Comunicação contém um cesto para cada membro do staff. Cada cesto tem uma etiqueta com o nome da pessoa e por debaixo do nome está o seu posto ou postos. Cada pessoa é responsável por entregar os seus despachos para os cestos corretos e recolher todos os dias os seus próprios despachos.

CENTRO DE GUIA HUBBARD: Ver Hubbard Guidance Center no BDDS.

CENTRO DE RECEÇÃO: Um lugar onde as pessoas são recebidas e cuidadas de alguma forma.

CERTEZA (CERTAINTY): Ele caminha até à parede, carrega no botão e a luz liga-se. Ele sabe que se ele caminhar até à parede e carregar naquele botão a luz acende-se, é tudo. Isso é o que é conhecido como Certeza. Ele não tem esperança de que a luz se vai acender, ele sabe que esta o vai fazer.

CÉSAR, Júlio: General, político e escritor Romano. Um dos mais famosos Romanos antigos.

CESTOS DE COMM (COMM BASKETS): Três cestos constituem uma estação de comunicação e têm um "entrada", "pendente" e "saída". Estes cestos são para o uso do membro do staff a quem a estação pertence e do comunicador que distribui e recolhe despachos, mensagens e cartas.

CHECKOUT: A ação de verificar o conhecimento do estudante em relação a um item dado da checksheet. Ver também Starrate Checkout.

CHECKSHEET: Uma lista de materiais, muitas vezes dividida em secções, que dá os passos da teoria e da prática e que, uma vez que é completada, dá uma completação de estudo. Os itens são selecionados para redundarem no conhecimento requerido do assunto. Estes estão arrançados na sequência necessária para um gradiente de aumento de conhecimento sobre o assunto. Depois de cada item há um espaço para as iniciais do estudante ou da pessoa que lhe dá o checkout. Quando a checksheet está completamente preenchida com iniciais, esta está completa, significando que o estudante pode agora receber um exame e receber uma recompensa por completar. Com algumas checksheets, é necessário passar através da checksheet duas vezes antes do curso ser completado.

CHIEF OFFICER: Ver Org Exec Sec.

CICLO DE AÇÃO (CYCLE OF ACTION): A sequência que uma ação atravessa, na qual a ação é começada, continuada por quanto for necessário e depois é completada conforme planeado. Ver também Controlo.

CICLO DE COMUNICAÇÃO (COMMUNICATION CYCLE): Uma comunicação completa, incluindo a originação da comunicação, receção da comunicação e resposta ou acusar de receção da comunicação. Um ciclo de comunicação consiste simplesmente de causa, distância, efeito, com intenção, atenção, duplicação e compreensão.

CICLO DE COMUNICAÇÃO DE AUDIÇÃO (AUDITING COMM CYCLE): O ciclo de comunicação que é sempre usado em audição. E este é: 1) o PC está pronto para receber o comando? 2) o auditor dá o comando/pergunta ao PC; 3) o PC examina o banco procurando resposta; 4) o PC recebe resposta do banco; 5) o PC dá resposta ao auditor; 6) o auditor acusa a receção ao PC; 7) o auditor vê que o PC recebeu o acusar de receção; 8) novo ciclo começando com (1).

CIENTOLOGIA (SCIENTOLOGY): 1. Uma filosofia aplicada (Ver Religião; Filosofia Religiosa) que lida com estudo do conhecimento que, através da aplicação da sua tecnologia pode trazer mudanças desejáveis nas condições de vida. 2. A Cientologia aborda o espírito. É usada para aumentar a liberdade espiritual, inteligência, capacidade e produzir imortalidade. A Cientologia é o estudo e manejar do espírito em relação a ele mesmo, universos e outras vidas.

CIENTOLOGIA 8-80 (SCIENTOLOGY 8-80): A Técnica 8-80 é uma forma especializada de Cientologia. É, especificamente, a eletrónica do pensamento e beingness humanos. É básica no responder aos enigmas da vida e dos seus objetivos no universo de mest. O objetivo é Sobrevivência. O meio de sobrevivência para a vida é o manejar e utilizar da energia. O "8-8" quer dizer "Infinidade-Infinidade" em pé, o "0" representa o estático, theta.

CIENTOLOGIA: 1. Uma filosofia religiosa aplicada que lida com estudo do conhecimento que, através da aplicação da sua tecnologia pode trazer mudanças desejáveis nas condições de vida. 2. A Cientologia aborda o espírito. É usada para aumentar a liberdade espiritual, inteligência, capacidade e

produzir imortalidade. A Cientologia é o estudo e manejar do espírito em relação a ele mesmo, universos e outras vidas.

CIENTOLOGIA: Filosofia Religiosa Aplicada, tratamento e estudo do conhecimento que, através da aplicação da sua tecnologia, pode produzir mudanças favoráveis nas condições de vida. (ASD)

CIENTOLOGISTA: Alguém que sabe ter encontrado o caminho para uma vida melhor através da Cientologia e que, através de livros, fitas, treino e processamento de Cientologia, a está ativamente a atingir. (ASD)

CIRCUITO (CIRCUIT): Uma parte do banco do indivíduo que se comporta como se fosse alguém ou algo separado dele e que ou fala com ele ou entra em ação segundo a sua própria vontade e pode até, se for suficientemente grave, tomar o controlo dele enquanto está em operação. Uma música que continua a andar à volta da cabeça de uma pessoa é um exemplo de um circuito. Ver também Circuito Demónio.

CIRCUITO DE ULTRAPASSAGEM (BY-PASS CIRCUIT): Ver Circuito Demónio.

CIRCUITO DEMÓNIO (DEMON CIRCUIT): 1. O Circuito Demónio é simplesmente parte de um engrama que está preparada e tem um comando específico. "Tu tens que te controlar" é típico de um destes circuitos. 2. Qualquer circuito que vocalize para ti os teus pensamentos. Isso não é natural. É um mecanismo instalado dos engramas e abrandando o pensamento. Ver também Circuito; Demónio.

CLARIFICAÇÃO DE PALAVRAS (WORD CLEARING): Uma técnica para localizar e manejar (clarificar) palavras mal-entendidas. Existem nove métodos de Clarificação de Palavras.

CLASSE (CLASS): Refere-se ao nível de classificação do auditor. Existem auditores classificados de Classe 0 a Classe XII em Cientologia, mais algumas categorias abaixo de Classe 0. À medida que um auditor estuda e obtém classificações mais altas, ele tem a permissão para usar processos de nível superior e obtém uma perícia e proficiência maiores como auditor.

CLASSIFICAÇÃO (CLASSIFICATION): 1. Classificação significa que nós requeremos que certas ações tenham sido feitas ou que certas condições tenham sido atingidas antes de um indivíduo ser classificado nesse nível e ter permissão para continuar. 2. Uma recompensa ganha por um auditor que lhe dá o direito para auditar certos níveis de processos e que mostra que ele atingiu a capacidade e a perícia para o fazer, segundo testes verdadeiros.

CLEAR DE THETA (THETA CLEAR): Uma pessoa que opera exterior ao corpo, sem necessidade de ter um corpo.

CLEAR: 1. A definição de Clear, para dar ênfase à declaração mais precisa disso, conforme dada originalmente no Livro Um, Capítulo II, de Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental, é: Um ser que não está reprimido e que é autodeterminado. 2. Clears são seres que foram clarificados de respostas erradas ou respostas inúteis que os impediam de viver ou pensar. 3. Uma pessoa não aberrada. A pessoa é racional pois formula as soluções melhores possíveis que pode com os dados que tem e a partir do seu ponto de vista. Ele obtém o máximo de prazer para o organismo, presente e futuro, como também para os assuntos ao longo das dinâmicas. O Clear não tem nenhuns engramas que possam ser reestimulados para destruir a exatidão da computação, introduzindo dados falsos escondidos para dentro dela. 4. Aquele que se tornou no indivíduo básico através da audição. 5. O indivíduo totalmente Clear teria o

seu autodeterminismo no tempo presente e seria completamente autodeterminado.

CO-AUDIÇÃO (CO-AUDITING): Uma abreviação de Audição Cooperativa. Significa uma equipe de quaisquer duas pessoas que se estão a ajudar uma à outra a atingir uma vida melhor com o processamento de Cientologia.

CO: Oficial Comandante.

CÓDIGO DE UM CIENTOLOGISTA (CODE OF A SCIENTOLOGIST): Um código desenvolvido para salvaguardar os Cientologistas em geral e para promover o uso eficaz e ético da tecnologia da Cientologia.

CÓDIGO DO AUDITOR (AUDITOR'S CODE): O conjunto de regras que regulam a atividade geral da audição, que têm de ser seguidas por um auditor se quiser produzir um resultado benéfico num preclaro; O código técnico da Cientologia. Poder-se-ia chamar o código moral de Cientologia. O código apareceu primeiramente no livro Dianética: A Tese Original (mais tarde re-intitulado As Dinâmicas da Vida) escrito em 1947 e publicado em 1951. Subsequentemente, muitas horas de audição ministradas por auditores, forneceram a L. R. Hubbard informação com a qual foi capaz de refinar o código e assim melhorar a disciplina de audição. Uma coleção de regras (coisas a fazer e a não fazer) que um auditor segue enquanto audita alguém, que assegura que o preclaro vai ter os maiores ganhos possíveis a partir do processamento que está a receber.

COG: Cognição.

COGNIÇÃO (COGNITION): Uma originação do pc que indica que ele "passou a compreender". É uma declaração do tipo "Sabes uma coisa? Eu...". Uma nova realização em relação à vida. Esta resulta num grau superior de consciência e consequentemente numa maior capacidade para ter sucesso com os seus esforços na vida.

COMANDO DE TOM 40: Intenção sem reservas. (D&STD)

COMEÇAR-MUDAR PARAR (START-CHANGE-STOP): O ciclo de ação deste universo é começar, mudar e parar. Esta também é a anatomia do controlo. Quase todo o assunto do controlo é sumariado na capacidade para começar, mudar e parar as atividades, corpo e ambiente de cada um.

COMITÉ DE EVIDÊNCIA (COMMITTEE OF EVIDENCE): Parte do sistema de Ética de uma organização de Cientologia - sendo um grupo para descoberta de factos que é junto e recebe poderes para investigar imparcialmente e recomendar sobre questões de Cientologia de uma natureza ética bastante grave.

COMITÉ DE OTs (OT COMMITTEE): Estes comités podem ser comités de 500 ou 2000, por exemplo, ou qualquer número de Clears e OTs. Só Clears e OTs podem ser membros do comité. Não existem pagamentos (embora o comité possa levantar fundos e fazer coletas). Um cartão de membro do Comité de OTs é emitido a cada membro. O propósito do Comité de OTs é ajudar LRH a organizar e canalizar as forças, interesses e recursos de OTs para o maior bem de Dianética e Cientologia. O Comité de OTs pode embarcar em e executar projetos que levam em frente a Dianética e Cientologia ou melhoram a sociedade. Tais projetos têm que ser auto apoiados e não podem usar fundos da org. O primeiro e mais importante programa do Comité de OTs é o avanço, apoio e proteção da Dianética e

Cientologia.

COMM EV: Comité de Evidência.

COMM: 1. Comunicação. 2. Comunicador.

COMPREENSÃO (UNDERSTANDING): A Compreensão é composta de afinidade, realidade e comunicação.

COMUNICAÇÃO (COMMUNICATION): O intercâmbio de ideias ou objetos entre duas pessoas ou terminais. A Comunicação é essencialmente algo que é enviado e que é recebido. A intenção para enviar e a intenção para receber têm que estar ambas presentes até certo ponto antes de uma verdadeira comunicação poder tomar lugar. Mais precisamente, a definição de Comunicação é a consideração e ação de impelir um impulso ou partícula desde um ponto de origem, através de uma distância, até um ponto de receção, com a intenção de criar no ponto de receção uma duplicação e compreensão daquilo que emanou do ponto de origem. A fórmula da Comunicação é: causa, distância, efeito, com intenção, atenção e duplicação com compreensão. A Comunicação, por definição, não tem que ser nos dois sentidos. A Comunicação é uma das partes componentes da compreensão. Ver também Triângulo ARC.

COMUNICAÇÃO NOS DOIS SENTIDOS (TWO-WAY COMM): Um ciclo de comunicação nos dois sentidos funcionaria da seguinte forma: João, tendo originado uma comunicação e tendo completado a mesma, pode então esperar que o Pedro origine uma comunicação para o João, completando assim o restante do ciclo de comunicação nos dois sentidos. Assim temos o ciclo de comunicação normal entre dois indivíduos.

COMUNICADOR DE LRH (LRH COMMUNICATOR): O título da pessoa numa org de Cientologia que é responsável pela comunicação e manejar das questões de LRH em relação a essa org.

CONCEITO (CONCEPT): Aquilo que é retido depois de algo ter sido apercebido.

CONDIÇÕES DE EXISTÊNCIA (CONDITIONS OF EXISTENCE): Existem três Condições de Existência. Estas três condições compõem a vida. Estas são SER, TER e FAZER. A condição de ser é definida como a assunção (escolha) de uma categoria de identidade. Um exemplo de beingness poderia ser o seu próprio nome. Outro exemplo poderia ser a sua própria profissão. A segunda condição de existência é fazer. Por fazer nós queremos dizer ação, função, realização, o atingir de objetivos, a realização do propósito, ou qualquer mudança de posição no espaço. A terceira condição é havingness. Por havingness nós queremos dizer possuir, ser capaz de comandar, posicionar, tomar comando de objetos, energias ou espaços. Estas condições são dadas em ordem de superioridade (importância) no que diz respeito à vida.

CONDIÇÕES DE JOGO (GAME CONDITIONS): Condições de Jogo são: atenção; identidade; efeito sobre os oponentes; nenhum efeito sobre o próprio; não poder ter sobre os oponentes e objetivos e as suas áreas; ter sobre as ferramentas do jogo, próprios objetivos e campo; propósito; problemas de jogo; autodeterminismo; oponentes; a possibilidade de perda; a possibilidade de vencer; comunicação; não chegar.

CONDIÇÕES DE NÃO-JOGO (NO-GAME CONDITIONS): 1. Uma totalidade de barreiras e uma

totalidade de liberdade da mesma forma são condições de não-jogo. 2. Condições de não-jogo são saber tudo, não-saber tudo, serenidade, não nome, nenhum efeito no oponente, efeito no próprio ou equipe, ter tudo, não poder ter nada, soluções, pan-determinismo, amizade com todos, compreensão, comunicação total, vencer, perder, nenhum universo, nenhum campo de jogo, chegada, morte. Ver também Condições de Jogo; Condição de Jogos.

CONDIÇÃO DE JOGOS (GAMES CONDITION): Uma condição de Jogos é um não efeito no próprio e efeito nos outros; inverte-se isso e vai para uma condição de não jogos. Nós pensamos sempre em relação aos jogos como sendo um bocadinho de efeito no próprio e efeito no oponente. Essa não é uma Condição de Jogos. Essa acaba por ser um não efeito no próprio e efeito nos outros. Ver também Condições de Não-Jogo.

CONFRONTO (CONFRONT): A capacidade para estar lá confortavelmente e aperceber-se.

CONHECIMENTO (KNOWLEDGE): 1. Por conhecimento queremos dizer credo assegurado, aquilo que é informação conhecida, instrução; iluminação, aprendizagem; perícia prática. Por conhecimento queremos dizer dados, fatores e seja o que for que se possa pensar ou aperceber. 2. Conhecimento é mais que dados; também é a capacidade de tirar conclusões.

CONSCIÊNCIA (AWARENESS): A capacidade para se aperceber da existência de.

CONSULTANTE HUBBARD (HUBBARD CONSULTANT): Um Consultante Hubbard é especialista em testes, Comunicação nos 2 Sentidos, consulta, interpretação e relações interpessoais. Este é um certificado oferecido especialmente a pessoas treinadas em manejar pessoal, estudantes e staff. Estas tecnologias e treino especiais foram desenvolvidos para aplicar as perícias de audição da Cientologia especialmente ao campo da administração.

CONTRA-ESFORÇO (COUNTER EFFORT): O Contra-Esforço para o autodeterminismo de cada um são simplesmente os esforços que atropelam as suas decisões. Uma pessoa apresenta um esforço. Este encontra um contra-esforço. Se esse contra esforço for repentino e suficientemente forte, o seu impulso reflete-se todo o caminho até ao ponto de consciência do organismo e segue-se a inconsciência; aqui o contra-esforço venceu e o auto determinismo é repentinamente apagado. Contudo a impressão desse contra-esforço fica.

CONTROLADOR (CONTROLLER): O posto é simplesmente Sênior para o Guardião. Os deveres do posto consistem da coordenação de todas as orgs e atividades da Cientologia. Só existe um Controlador em Cientologia, da mesma forma que só há um Guardião. O Controlador é apontado pelo Fundador ou, na sua ausência, pelo Guardião e Conselho da Direcção numa só reunião. O mandato para este posto é para a vida da mesma forma que para o Guardião.

CONTROLO (CONTROL): O ciclo de ação deste universo é começar, mudar e parar. Esta também é a anatomia do controlo. O assunto quase inteiro do controlo é sumarizado na capacidade para começar, mudar e parar as atividades, corpo e ambiente de cada um. Ver também Ciclo de Acção.

CORPO (BODY): 1. Uma forma identificável ou não identificável para facilitar o controlo do Universo Físico, a comunicação dele e com ele e a sensação de ter, dada ao thetan ao longo da sua existência nesse mesmo Universo Físico. 2. Um engenho à base de carbono e oxigénio que funciona com combustível de baixa combustão geralmente derivado de outras formas de vida. O corpo é diretamente

monitorizado pela Entidade Genética nalgumas atividades tais como a respiração, bater do coração e secreções endócrinas mas estas atividades podem ser modificadas pelo thetan. Ver também Thetan.

CORPO DE THETA (THETA BODY): Muitas vezes um thetan leva com ele um corpo de theta do qual ele fez um mock-up na banda passada e o qual é um número de fac-símiles de velhos corpos que ele possuiu mal, levando-os com ele como um mecanismo de controlo que utiliza para controlar o corpo que está a usar.

CRAMMING: Uma secção da Divisão de Qualificações em que o estudante recebe instrução a alta pressão ao seu próprio custo, depois de se ter descoberto que este é lento no estudo ou quando falha exames.

CRIAR (CREATE): Fazer, manufaturar, construir, postular, trazer à existência.

CRIAR-CONTRA-CRIAR (CREATE-CONTRA-CREATE): Criar algo contra uma criação, criar uma coisa e depois criar outra coisa contra essa.

CRIAR-CRIAR-CRIAR (CREATE-CREATE-CREATE): Criar mais uma vez continuamente, momento após momento = SOBREVIVÊNCIA.

CSI: Abreviação para Church of Scientology International, Igreja Internacional de Cientologia.

CSI:LRH:ks Trad. RMF:ML:rmf: Estas são as abreviaturas das pessoas que escreveram, aprovaram, traduziram, verificaram, escreveram à máquina, etc. As letras minúsculas são as abreviações das pessoas que escreveram à máquina. Neste exemplo: CSI (Church of Scientology International) [aprovação]; LRH (L. Ron Hubbard) [escrito por]; nt (Nancy Tidman) [dactilógrafo]; RMF (Rui Miguel Freitas) [tradutor]; ML (Marcela Lança) [verificação de tradução]; rmf (Rui Miguel Freitas) [dactilógrafo].

CSW: Trabalho Completo de Staff (Completed Staff Work). Um despacho ou pacote preparado que (1) declara a situação, (2) dá todos os dados necessários para a sua solução, (3) aconselha uma solução e (4) contem uma linha para aprovação ou desaprovação. Se houverem documentos ou cartas para serem assinados, estes deveriam ser parte do pacote, todos prontos para serem assinados, tendo cada lugar onde têm que ser assinados marcado com um lápis, com uma nota nas recomendações dizendo que são necessárias assinaturas.

CURSO DE CERTIFICAÇÃO (CERTIFICATION COURSE): Tu ensinas ao estudante a teoria no curso de certificação e os exercícios e processos chave para o grau no curso de certificação. Ver também Curso de Classificação.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO (CLASSIFICATION COURSE): A porção de exercícios práticos e de audição de estudante de um curso de treino de auditor. Depois de completar o Curso de Classificação o auditor é classificado para esse nível e pode auditar pcs profissionalmente nos processos desse nível.

CURSO DE CLEARING (CLEARING COURSE): Um curso que só é ministrado nas Organizações Avançadas. As pessoa completam este curso atingindo o Estado de Clear.

CURSO DE COMUNICAÇÃO (COMMUNICATION COURSE): Um curso sobre comunicação e

controle elementar. Consiste de exercícios de treino sobre comunicação e exercícios para por o estudante em causa sobre o ambiente. Não existem pré-requisitos. O graduado recebe o Certificado de Cientologista Aprendiz Hubbard (HAS). Também se chama o Curso HAS. Chama-se muitas vezes o Curso de Comm (sendo comm comunicação). Existem agora dois cursos disponíveis sobre comunicação e controle elementares. Estes são O Curso de Sucesso Através da Comunicação e O Curso de Como Atingir Comunicação Eficaz.

CURSO DE DOCTRINAÇÃO SUPERIOR (UPPER INDOCTRINATION COURSE): O nome de um curso que foi apresentado pela primeira vez em 1957 que ensinava TRs (rotinas de treino) de 6 a 9. Um curso de nível inferior, o Curso de Comunicação, ensinava os TRs de 0 a 5 nessa altura. Os TRs de 6 a 9 vieram assim a ser chamados os TRs de Doutrinação Superior.

CURSO HAS (HAS COURSE): Ver Curso de Comunicação.

CVB: Quadro de Verificação de Queixas.

D DE P (D OF P): Diretor de Processamento.

D DE T (D OF T): Diretor de Treino.

D/ED: Deputado do Diretor Executivo.

DADO ESTÁVEL (STABLE DATUM): Até que uma pessoa selecione um dado, um fator, uma em particular dentro de uma confusão de partículas, a confusão continua. A coisa selecionada e usada torna-se no dado estável para as restantes. Ver também Doutrina do Dado Estável.

DB: Ser Degradado (Degraded Being).

De A para B (A to B): Direto; sem nenhuns atrasos, paragens ou desvios desnecessários. Um termo baseado na ideia de ir diretamente do ponto A para o ponto B sem se desviar para, ou parar em, outro ponto qualquer (ponto C). Ver também Aberração.

DEMO KIT: Kit de Demonstração. Consiste de vários objetos pequenos como rolhas, tampas, clips, tampas de caneta, pilhas - qualquer coisa que sirva. Estes são guardados dentro de uma caixa ou contentor. Cada estudante devia ter um. As peças são usadas enquanto se estuda para representar as coisas nos materiais que se estão a demonstrar. Isto ajuda a manter as ideias e conceitos no lugar. Um demo kit adiciona massa, realidade e doingness à significância, ajudando assim o estudante a estudar.

DEMÓNIO (DEMON): Um demónio genuíno é aquele que dá voz aos pensamentos ou que faz eco do mundo falado interiormente ou que dá todos os tipos de conselhos complicados como uma verdadeira voz viva exteriormente. Ver também Circuito Demónio.

DEPARTAMENTO (DEPARTMENT): Numa organização de Cientologia cada Divisão contém normalmente três Departamentos. Um exemplo seria o Dep de Treino (Dep 11) que é um dos Departamentos da Divisão Técnica (Div 4). Cada Departamento é chefiado por um Diretor. O Diretor de Treino é o chefe do Departamento de Treino.

DEPT: Departamento.

DEPUTADO (DEPUTY): Um deputado é apontado quando o posto já está preenchido por outro. O deputado é o segundo em comando que atua na ausência da pessoa que na verdade tem o posto.

DESCRIADO (OUT-CREATED): Algo contra o qual se criou completamente demais.

DE SINTONIZAÇÃO (KEY-OUT): A ação de um engrama ou secundário cair sem ser apagado.

DE SINTONIZADO (KEYED-OUT): Aliviado ou separado da sua mente reativa ou de alguma porção dela.

DEV-T: Tráfico Desenvolvido. Tráfico desenvolvido não significa o tráfico normal e necessário. Significa tráfico anormal e desnecessário. Ver também Tráfico.

DIANÉTICA (DIANETICS): A Dianética não é psiquiatria. Não é psicanálise. Não é psicologia. Não é relações pessoais. Não é hipnotismo. Dianética é definida como dia (Grego) "pensamento", nous (Grego) "alma". É mais definida como aquilo que a alma está a fazer com o corpo. A Dianética é um sistema de análise, controlo e desenvolvimento do pensamento humano que também fornece técnicas para uma capacidade e racionalidade aumentadas e liberdade da fonte descoberta do comportamento irracional que vem da mente.

DIANETICISTA: Um utilizador perito da Terapia de Dianética.

DIANOMETRIA (DIANOMETRY): O ramo da Dianética que mede a capacidade de pensamento, a capacidade computacional e a racionalidade da mente humana.

DICOTOMIA (DICHOTOMY): Um par de coisas opostas, como por exemplo preto-branco, bem-mal, amor-ódio.

DINÂMICA (DYNAMIC): A tenacidade para viver e o vigor e persistência na vida.

DINÂMICAS (DYNAMICS): Em Dianética, a sobrevivência é compreendida como o impulso simples básico da vida através do tempo e do espaço, energia e matéria. A sobrevivência é subdividida em oito Dinâmicas. O Homem não sobrevive só para ele próprio, nem para o sexo, nem para os grupos, nem só para a espécie do Homem. O Homem aparentemente sobrevive, como outros organismos vivos, ao longo de oito canais separados. Estes canais são chamados as Dinâmicas, representando estes oito os oito impulsos fundamentais que motivam a conduta. A Primeira Dinâmica é o impulso na direção da existência como si próprio. Aqui nós temos a individualidade expressa totalmente. Esta pode ser chamada a Auto Dinâmica. A Segunda Dinâmica é o impulso na direção da existência como uma atividade sexual. Na verdade esta Dinâmica tem duas divisões: a Segunda Dinâmica (a) é o ato sexual em si; a Segunda Dinâmica (b) é a unidade familiar, incluindo o criar de crianças. Esta pode ser chamada a Dinâmica de Sexo. A Terceira Dinâmica é o impulso na direção da existência em grupos de indivíduos. Qualquer grupo ou parte de uma classe inteira poderia ser considerado uma parte da Terceira Dinâmica. A escola, a sociedade, a cidade, a nação, são, cada um, uma parte da terceira dinâmica, sendo cada um uma Terceira Dinâmica. Esta pode ser chamada a Dinâmica de Grupo. A Quarta Dinâmica é o impulso na direção da existência como Humanidade. Enquanto que a raça branca seria considerada uma Terceira Dinâmica, o conjunto de todas as raças seria considerada a Quarta Dinâmica. Esta pode ser chamada a Dinâmica da Humanidade. A Quinta Dinâmica é o impulso na direção da existência do Reino Animal. Isto inclui todas as coisas vivas, quer sejam vegetais ou

animais. O peixe no mar, os animais da planície ou da floresta, relva, árvores, flores, ou qualquer coisa direta e intimamente motivada pela vida. Esta poderia ser chamada a Dinâmica Animal. A Sexta Dinâmica é o impulso na direção da existência como o Universo Físico. O Universo Físico é composto de matéria, energia, espaço e tempo. Em Cientologia nós tomamos as primeiras letras destas palavras e fazemos uma palavra, MEST. Esta pode ser chamada a Dinâmica do Universo. A Sétima Dinâmica é o impulso na direção da existência como ou de espíritos. Qualquer coisa espiritual, com ou sem identidade, estaria debaixo do título da Sétima Dinâmica. Esta pode ser chamada a Dinâmica Espiritual. A Oitava Dinâmica é o impulso na direção da existência como infinidade. Isto também é identificado como o Ser Supremo. É observado cuidadosamente que a ciência da Cientologia não entra na Dinâmica do Ser Supremo. Esta é chamada a oitava Dinâmica porque o símbolo de infinidade "oo" posto em pé faz o número "8". Esta pode ser chamada a Dinâmica de Infinitude ou de Deus.

DIR: Director.

DIRETIVA EXECUTIVA (EXECUTIVE DIRECTIVE): Existem vários tipos de Diretivas Executivas (EDs) em Cientologia. As mais importantes são as escritas por L. Ron Hubbard (LRH EDs). Estas são distinguidas pela tinta azul sobre papel branco com um título especial. Outro tipo é a Diretiva Executiva da Sea Org (SO ED). Estas são tinta azul sobre papel azul claro. As Diretivas Executivas têm projetos atuais, programas, ordens e direções imediatas.

DIRETOR DA NOVA CIVILIZAÇÃO (DIRECTOR OF THE NEW CIVILIZATION): A pessoa encarregada do Dep 18C (Dep da Nova Civilização) que é responsável por se assegurar que os Cientologistas na área (como missões, grupos, Associações de Auditores, auditores de campo, Comitês de OTs, celebridades, Ministros Voluntários e indivíduos) estão a aplicar ativamente a Cientologia na direção da criação de uma Nova Civilização.

DIRETOR DE ATIVIDADES DE CAMPO (DIRECTOR OF FIELD ACTIVITIES): A pessoa encarregada do Dep 18B (Dep de Atividades de Campo) que é responsável por se assegurar de que os indivíduos, Membros de Staff de Campo, grupos, missões e Associações de Auditores estão ativos no campo, levando a Cientologia até ao público.

DIRETOR DE PROCESSAMENTO (DIRECTOR OF PROCESSING): Chefe do Dep 12 (Dep de Processamento). O Diretor de Processamento vai entrevistar-te sobre questões em relação ao progresso da tua audição e às marcações para a tua audição. Tu podes falar com o D de P em qualquer altura em relação à tua audição. Ele está lá para se assegurar de que tu recebes o serviço e para te ajudar.

DIRETOR DE SERVIÇOS TÉCNICOS (DIRECTOR OF TECHNICAL SERVICES): A pessoa encarregada do Dep 10 (Dep de Serviços Técnicos). O produto deste Dep são cursos completados e intensivos de audição completados. As funções feitas para realizar isto incluem chamar os estudantes e pcs para a org para receberem audição e treino que eles pagaram, marcar a chegada deles, recebê-los e encaminhá-los, verificar que as pessoas têm faturas, manter os arquivos de estudantes e folders de pcs (arquivos de casos), marcação de sessões para os pcs, atribuir salas para as sessões de audição, arranjar qualquer abrigo e transporte necessário para os pcs e estudantes e manejar a correspondência e comunicações deles.

DIRETOR DE TREINO (DIRECTOR OF TRAINING): Chefe do Dep 11 (Dep de Treino). As atividades dos cursos, Supervisores de Curso e estudantes estão sob o D de T.

DIRETOR EXECUTIVO (EXECUTIVE DIRECTOR): O Oficial Comandante (CO) ou Diretor Executivo (ED) de uma org é responsável por gerir a org e mantê-la a avançar. Ver também Oficial Comandante.

DIRETOR: Ver Departamento.

DISSEM: Disseminação.

DISSEMINAR (DISSEMINATE): Espalhar (ideias, etc.) amplamente.

DIV: Divisão.

DIVISÃO (DIVISION): Uma organização de Cientologia normalmente é composta de sete ou nove Divisões, tendo cada uma funções distintas. Normalmente existem três departamentos em cada Divisão. Como um exemplo, a Divisão Técnica (Div 4) contém o Departamento de Serviços Técnicos (Dep 10), Departamento de Treino (Dep 11) e Departamento de Processamento (Dep 12). Um Secretário Divisional chefia cada Divisão. O Secretário Técnico (Tech Sec) chefia a Divisão Técnica. Ver também Nota sob Org Exec Sec.

DIVISÃO 6: Divisão Pública; informa e dá instruções ao público para que este venha à organização.

DIVISÃO DE DISSEMINAÇÃO (DISSEMINATION DIVISION): Divisão 2. Os produtos desta Divisão são (1) assegura-se de que o público está a consumir serviços principais da org (isto é, usando promoção, cartas e contacto telefónico para levar as pessoas a comprarem cursos e audição) e (2) livros, cassetes, E-Metros, insígnias, materiais de curso e materiais de treino de staff vendidos e entregues.

DIVISÃO DE QUALIFICAÇÕES (QUALIFICATION DIVISION): 1. A Divisão de Qualificações (Divisão 5) onde o estudante é examinado e onde pode receber Cramming ou assistência especial e onde recebe recompensas por graduação e certificados e onde as suas qualificações, conforme atingidas em cursos ou em audição têm um registo permanente. 2. O propósito primário da Divisão de Qualificações é assegurar-se dos resultados da Cientologia, corrigi-los quando necessário e atestá-los quando atingidos.

DIVISÃO TÉCNICA (TECHNICAL DIVISION): Divisão 4, a Divisão que entrega cursos e treino aos estudantes e audição aos preclaros.

DMSMH: Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental.

DOINGNESS: (Doing = Fazer) Pode ser definido como a ação de criar um efeito. Um efeito em criação é ação. Ver também Condições de Existência.

DOUTRINA DO DADO ESTÁVEL (DOCTRINE OF THE STABLE DATUM): Um movimento confuso pode ser compreendido concebendo que uma das coisas não tem movimento. Até que uma pessoa selecione um dado, um fator, uma partícula numa confusão de partículas, a confusão continua. A coisa que é selecionada e usada torna-se no dado estável para o restante. Um dado estável não tem que ser correto. É simplesmente aquele que impede as coisas de estarem numa confusão e sobre o qual os outros estão alinhados. Ver também Dado Estável.

DOCTRINAÇÃO: 1. O ato de informar ou ensinar alguém acerca das doutrinas, maneiras, regras ou políticas em relação a algo. 2. Qualquer série de palestras, demonstrações ou exercícios de treino que servem para informar um empregado acerca do seu trabalho, ambiente de trabalho, política ou regras da companhia, os termos do seu emprego, etc. (MMTD)

DTS: Diretor de Serviços Técnicos.

DUB-IN: Uma imagem mental criada sem se saber que parece ter sido um registo do universo físico, mas que de facto é só uma cópia alterada da Banda do Tempo.

E-METRO: Hubbard Electrometer. Um instrumento eletrónico para medir estado mental e mudança de estado nos indivíduos, como uma ajuda para a precisão e velocidade na audição. O E-Metro não é feito, nem é eficaz, para diagnóstico, tratamento ou prevenção de qualquer doença.

ED: 1. Diretiva Executiva. 2. Diretor Executivo.

EFEITO (EFFECT): Ponto de receção e aquilo que é recebido no ponto de receção. Ver também Comunicação.

ELIZABETH: Cidade no Nordeste de New Jersey, E.U.A., localização da primeira Fundação de Pesquisa de Dianética.

ELO (LOCK): Uma figura de imagem mental de um incidente em que uma pessoa foi, consciente ou inconscientemente, lembrada de um secundário ou engrama. Em si não contém uma pancada ou queimadura ou impacto e não é nenhuma causa maior de má emoção. Não contém inconsciência. Pode conter uma sensação de dor ou doença, etc., mas não é em si a sua causa. Exemplo: Uma pessoa vê um bolo, sente-se doente. Este é um Elo sobre um engrama de ter sido posto doente por ter comido bolo. A imagem de ver um bolo e se sentir doente sobre (está preso a) um incidente (não visto no momento) de ficar doente ao comer bolo. Quando se descobre um elo este pode ser percorrido como qualquer outra figura de imagem mental. Ver também Engrama; Secundário.

EMISSIONES (ISSUES): Boletins Técnicos, Cartas Políticas, Diretivas

EMIÇÃO PÚBLICA AMPLA (BROAD PUBLIC ISSUE): (normalmente escrito BPI) Um código de distribuição que se pode encontrar no canto direito superior de muitos boletins técnicos (HCOBs) e cartas políticas (HCO PLs). Significa que este boletim ou carta política pode ser emitido amplamente para o staff, auditores de campo, estudantes em cursos e publicado em revistas de Cientologia.

EMOÇÃO (EMOTION): 1. Uma resposta por comprimento de onda afetando um indivíduo ou o outro que produz uma sensação ou estado de espírito. 2. Uma manifestação, uma condição de beingness que é a ligação entre o pensamento e o esforço. A escala de tom é um índice direto de emoção. Ver também Escala de Tom.

ENGRAMA (ENGRAM): 1. Uma figura de imagem mental de uma experiência que contém dor, inconsciência e uma ameaça verdadeira ou fingida à sobrevivência. É uma gravação na mente reativa de algo que na verdade aconteceu ao indivíduo no passado a qual continha dor e inconsciência, estando ambas registadas na figura de imagem mental chamada o engrama. Este tem que, por definição, ter impacto ou lesão como parte do seu conteúdo. Estes engramas são um registo completo, até ao último

detalhe pormenorizado, de todas as percepções presentes num momento de inconsciência parcial ou total. 2. Uma gravação que tem como único objetivo a condução do indivíduo através de perigos supostos mas, na verdade, inexistentes.

ENMEST: 1. MEST enturbulado. Pode ser considerada como MEST com, de algum modo, polaridade invertida. Está a lutar para se livrar do theta. O MEST capturado procura lutar e fugir de tudo aquilo que mesmo que vagamente se assemelhe a Entheta e, portanto, ataca todo o Theta.

ENTHETA: 1. Theta (pensamento ou vida) enturbulada. 2. Theta que foi confundida e misturada caoticamente com o universo material e que permanecerá nesta confusão até que a morte ou qualquer outro processo a desenturbule. Ao theta abaixo de 2,0 na escala de tom, chamamos Entheta.

ENTIDADE GENÉTICA (GENETICAL ENTITY): 1. Aquela existência, semelhante ao thetan, que tem continuado e desenvolvido o corpo desde os seus primeiros momentos da linha evolutiva na Terra e que, através da experiência, da necessidade e da seleção natural, tem utilizado os contra-esforços do ambiente para modelar um organismo de um tipo que seja o mais bem adaptado à sobrevivência, limitado unicamente pela habilidade da Entidade Genética. 2. Referíamos-nos anteriormente a ela como Mente Somática. Não tem uma personalidade real nem é o “Eu” do corpo. Esta é a mente de um animal, de um cão ou de uma vaca. A GE (Entidade Genética) não é um verdadeiro indivíduo mas sim um composto de individualidades assumidas vida a vida ao longo da pista evolutiva. 3. A entidade que está a avançar através do tempo, que está a fazer o corpo através do fio do tempo, através da ação do sexo e por aí fora.

EP: Fenómenos Finais.

ESCALA DE ADMIN (ADMIN SCALE): Abreviatura de Escala Administrativa, uma escala que dá uma sequência (e senioridade relativa) de assuntos relacionados com organização: objetivos, propósitos, política, planos, programas, projetos, ordens, cenas ideais, estatísticas, produtos finais valiosos. Cada um destes itens tem de funcionar de uma forma coordenada para se alcançar com êxito a realização pretendida do objetivo visionado. Esta escala ajuda a alinhá-los. Resumindo, para se ter sucesso, todos estes itens na escala têm que concordar com todos os outros itens na escala sobre o mesmo assunto.

ESCALA DE TOM (TONE SCALE): A escala dos estados emocionais que variam de morte no fundo, subindo através da apatia, desgosto, medo, hostilidade encoberta, cólera, antagonismo, tédio, conservadorismo, alegria até entusiasmo no topo (na verdade existem tons mais altos e mais baixos do que aqueles mencionados). Uma pessoa em apatia sobe através destes vários tons. Estes tons são bastante uniformes; um segue-se ao outro e as pessoas sobem sempre através destes tons, um após o outro. Estes são os tons da afinidade e a Escala de Tom da Dianética e Cientologia é provavelmente a melhor maneira possível de prever o que vai acontecer a seguir ou o que uma pessoa vai realmente fazer. Existem muitas paragens entre estes tons. Uma pessoa em desgosto, quando melhora o seu tom, sente medo. Uma pessoa em medo, quando o seu tom melhora, sente cólera. [Nota: Cada tom na Escala de Tom tem um número correspondente. Por exemplo, morte é 0.0. Mais acima na escala está o medo 1.0, o antagonismo a 2.0, o entusiasmo a 4.0, etc., com a serenidade (40.0) no topo. Às vezes estes números são usados para dizerem em que tom uma pessoa está. Assim, uma pessoa a 4.0 está a entusiasmo.]

ESCALA GRADIENTE (GRADIENT SCALE): Ver Gradiente.

ESCOLA CHINESA (CHINESE SCHOOL): Como muito poucos Ocidentais alguma vez viram uma escola Chinesa ou Árabe a funcionar, é muito fácil que eles não compreendam o que se passa quando nós dizemos "Escola Chinesa". O termo tem sido usado para designar uma ação em que um instrutor ou um oficial, com um ponteiro, está de pé defronte de uma classe, apontando para uma carta ou organograma e diz cada parte dele. Uma classe Chinesa canta unida (todos ao mesmo tempo) em voz alta em resposta ao professor. Eles participam! A Escola Chinesa, então, é uma ação de participação vocal na classe. É uma atividade muito viva e alta. Soa como cânticos. É essencialmente um sistema que estabelece respostas de pensamento instantâneas, de forma a que o estudante, quando se lhe dá "2 vezes 2" pensa imediatamente "4". Existem dois passos nesse ensino: (a) O Instrutor aponta e diz o que é, perguntando depois à classe o que é, (b) quando a classe aprendeu por se lhe dizer e esta repetir, o instrutor agora aponta e pergunta e a classe responde com a resposta correta. Qualquer coisa que tenha que ser aprendida de cor pode ser ensinada com escola Chinesa.

ESOTÉRICO: Compreensivo apenas por poucos; obscuro, hermético.

ESPAÇO (SPACE): 1. Espaço é um ponto de vista de dimensão. Este não existe sem um ponto de vista. 2. Espaço não é "nada". Espaço é o ponto de vista de dimensão e é isso que o espaço é. É quão longe nós olhamos e se não olhássemos, não tínhamos espaço.

ESTÍMULO-RESPOSTA (STIMULUS-RESPONSE): Representa a atividade de um organismo como composta de reações a estímulos. Ver também Mente Reativa.

ESTATÍSTICA (STATISTIC): O subir ou baixar relativo de uma quantidade, comparado com um momento anterior no tempo. Se uma secção deslocasse dez toneladas na semana passada e doze esta semana, esta estatística está a subir. Se a secção movesse dez toneladas na semana passada e apenas oito esta semana, a estatística está a cair.

ESTATUTO DE STAFF (STAFF STATUS): Um número a seguir ao nome da pessoa no organograma que mostra o estado de treino administrativo do indivíduo conforme feito na Secção de Treino de Staff. Os números de Estatuto vão de 0 para temporário, 1 para provisório, 2 para membro de staff geral qualificado, continuando para cima para os vários graus de executivos. Se não aparecer nenhum número depois do nome, a pessoa tem o posto sem um checkout para ele. Um membro de staff com um nível baixo pode ter um número alto de Estatuto pois é qualificado para ele, não "atribuído a". Isto impede que as pessoas qualificadas sejam ultrapassadas em promoções.

ESTÁGIO (INTERNSHIP): Um período de serviço como estagiário, ou uma atividade oferecida pela organização de Cientologia através da qual se pode ganhar experiência. A aprendizagem de um auditor é feita como um estagiário da organização de Cientologia. Um graduado de um curso torna-se num auditor através da audição. Isso significa muita audição.

ESTÁGIO QUATRO (STAGE FOUR): Significa que alguém não está a registar por estar preso em maquinaria. Uma agulha de estágio quatro sobe, pára e depois cai.

ESTÁTICO (STATIC): 1. Algo que não tem movimento. A palavra vem do Latim, sto, significando "ficar". Nenhuma parte do mest pode ser estática, mas theta é estático. Theta não tem movimento. Mesmo quando o mest que controle está em movimento no espaço e no tempo, theta não se está a deslocar, visto que theta não está nem no espaço nem no tempo. 2. Uma existência sem massa, sem comprimento de onda, sem posição no espaço nem ligação com o tempo mas com a qualidade de criar

ou destruir massa ou energia, de se localizar a si próprio ou de criar espaço e de re-relacionar o tempo.

3. A coisa mais simples que existe é um estático mas ele não é um nada. Não são sinónimos. Falamos dele descuidadamente como um nada porque falamos de “nada” em relação ao espaço e objetos do universo material. A vida tem uma qualidade. Tem uma capacidade. Quando dizemos um nada queremos simplesmente dizer que não tem quantidade. Não existe fator quantitativo.

ESTO: Oficial de Estabelecimento.

ÉTICA (ETHICS): Ética na verdade consiste, como a podemos definir agora em Dianética, de racionalidade na direção do mais alto nível de sobrevivência para o indivíduo, a raça futura, o grupo e a humanidade, e as outras dinâmicas, tomadas coletivamente. Ética é razão. O mais alto nível ético seriam conceitos de sobrevivência a longo prazo com destruição mínima ao longo de qualquer uma das dinâmicas.

EU: Europa.

EU (O): A vontade, a força determinante do organismo. A consciência. A unidade que tem consciência que está consciente. O Thetan. O centro da consciência. Aquela parte do organismo que é fundamentalmente causa.

EXAMINADOR (EXAMINATOR): Examinador de Preclaros. A pessoa numa organização de Cientologia para onde os pcs são enviados imediatamente a seguir à sessão de audição. O Examinador recebe o dever de anotar as declarações do pc, a posição do Tone Arm e o estado da agulha do E-Metro e os indicadores do pc depois da sessão. Ele não diz nada ao pc durante esta ação; ele simplesmente regista os dados necessários e acusa a receção à declaração do pc se uma for feita. O Examinador é também a pessoa que o pc vai ver quando deseja voluntariar informação ou fazer qualquer tipo de declaração acerca do seu caso, ou se quiser que algo seja manejado acerca do seu caso.

Executivas e outros tipos de itens de Cientologia mimeografados são amplamente chamados emissões. "Uma emissão" referir-se-ia a um simples Boletim, Carta Política, etc.

EXTERIOR: Ver Exteriorização.

EXTERIORIZAÇÃO (EXTERIORIZATION): 1. O estado do thetan, do indivíduo em si, estando fora do seu corpo. Quando isto é feito a pessoa atinge uma certeza de que ele é ele próprio e não o seu corpo. 2. A exteriorização é definida como o acto de se deslocar para fora do seu corpo com ou sem percepção total. É o facto deste ato que prova que o indivíduo não é o seu corpo, mas sim um indivíduo. Esta descoberta em 1952 provou para lá de qualquer dúvida a existência de um Thetan, que o indivíduo era um thetan, não um corpo, e desmentiu que o Homem é um animal, provando que este é um ser espiritual, sem tempo e sem morte.

F/N: Agulha Flutuante ou Agulha Livre.

FAC-SÍMILE (FACSIMILE): 1. Uma palavra simples que significa a imagem de uma coisa, uma cópia de uma coisa, não a própria coisa. 2. A impressão do universo Físico no pensamento e significa a parte do pensamento que tem uma impressão do universo físico sobre ele e que tem uma etiqueta de tempo. Ver também Memória; Figura de Imagem Mental; Imagem. Uma imagem energética feita pelo thetan ou pela maquinaria do corpo, do ambiente físico.

FAC-SÍMILE DE SERVIÇO (SERVICE FACSIMILE): 1. A computação gerada pelo pc (não pelo banco) para se fazer a ele próprio certo e aos outros errados, para dominar ou escapar ao domínio e melhorar a sua própria sobrevivência e piorar a dos outros. 2. Estes chamam-se "Fac-símiles de Serviço". "Serviço" porque o "servem". "Fac-símile" porque está na forma de figura de imagem mental. Estes também explicam as suas incapacidades. A parte de fac-símile é na verdade uma incapacidade auto-instalada que "explica" como ele não é responsável por não ser capaz de fazer face às coisas. Portanto ele não está errado por não fazer face às coisas. Parte do "pacote" é estar certo por fazer errado. O Fac-símile de Serviço é portanto uma imagem que contém uma explicação da condição do próprio e também um método fixo de fazer os outros errados.

FATOR-R (R-FACTOR): Fator de Realidade. A ação do auditor dizer ao pc aquilo que vai fazer a cada novo passo. Isto dá mais realidade ao pc sobre o que está a ocorrer na sessão de audição.

FATORES (FACTORS): Os Fatores, escritos por L. Ron Hubbard, são um sumário das considerações e exames do espírito humano e do Universo Físico completado entre 1923 e 1953.

FBO: Oficial Bancário de Finanças. O FBO verifica e recebe toda a receita recebida pela org a partir do caixa ou do Dep de Receita, Div 3, Divisão de Tesouraria. Isto é feito diariamente. O FBO põe este dinheiro imediatamente no banco, numa conta do Gabinete de Finanças, ou no seu cofre, fazendo registos expressos e úteis da sua ação. Quando a org ou atividade fez o seu Planeamento Financeiro (FP), o FBO à sua própria discrição, transfere então para a conta principal dessa org os fundos necessários. Isto é a verba. A solvência das orgs e áreas é da responsabilidade do FBO. [Nota: Oficial Bancário de Finanças também é por vezes chamado Oficial Bancário de Flag., mas qualquer dos nomes denota uma posição com deveres conforme descritos acima. Geralmente a abreviação FBO é usada como nome do posto.]

FEBC: O Flag Executive Briefing Course. O FEBC consiste de tecnologia de administração de alto nível. O nome, Flag Executive Briefing Course, reflete o facto de que este curso foi originalmente desenvolvido em 1970/71 em Flag.

FEDERAL...: Federal Bureau of Investigations (FBI).

FIGURA DE IMAGEM MENTAL (MENTAL IMAGE PICTURE): Figura Mental; uma cópia das perceções de uma pessoa do Universo Físico nalguma altura no passado. Um fac-símile ou mock-up. Em Cientologia nós chamamos a uma figura de imagem mental um Fac-símile quando é uma figura ou "fotografia" do universo físico nalguma altura do passado, criada sem saber. Nós chamamos a uma figura de imagem mental um mock-up quando é criada pelo thetan ou para o thetan e não consiste de uma fotografia do universo físico. Fac-símiles, feitos de energia mental, são imagens contidas na mente reativa. Ver também Fac-símile; Memória; Imagem.

FILME PANCROMÁTICO: Filme preto e branco, cuja emulsão, sensibilizada pela adição de corantes, se tornou sensível à luz verde e à luz vermelha.

FILOSOFIA (PHILOSOPHY): Uma paixão ou perseguição da sabedoria ou procura das causas e princípios básicos da realidade.

FILOSOFIA RELIGIOSA (RELIGIOUS PHILOSOPHY): Implica o estudo das manifestações espirituais; pesquisa sobre a natureza do espírito e estudo sobre a relação do espírito com o corpo.

FIO-DIRETO (STRAIGHTWIRE): A mais antiga composição de exercícios de memória conhecida como "Fio Direto" partiu da fórmula de causa e efeito. Nós descrevemos isto como a ação de esticar uma linha entre o tempo presente e algum incidente no passado, esticando essa linha diretamente e sem nenhuns desvios. Por outras palavras, nós concebemos que o auditor estava a esticar um fio direto de memória entre o verdadeiro gene de uma condição e o tempo presente, demonstrando assim que havia uma diferença de tempo e espaço na condição então e a condição agora e que o preclaro, ao conceber esta diferença, livrar-se-ia então da condição, ou pelo menos seria capaz de a manejar.

FLAG OPERATIONS LIAISON OFFICE: (Gabinete de Ligação de Operações de Flag) FOLOs foram montados para manter um canal de comando simples de Flag para as orgs. Estes são a ligação de Flag com as orgs e são vitais para o management de Flag e expansão das orgs. Estes membros do staff de Flag trabalham no campo, fazendo o planeamento de Flag tornar-se em realidade.

FLAG: Abreviação para Flagship (navio almirante). Até 1975 a Church of Scientology of California operou uma missão marinha e retiro religioso abordo de um navio fretado. Normalmente falava-se desta missão marinha como Flag. Durante um período de tempo L. Ron Hubbard viveu abordo deste navio onde pesquisou e descobriu muitas das descobertas de Dianética e Cientologia. Alguma administração e management de organizações de Cientologia também eram feitos a partir de Flag por uma equipa de administradores. Depois, quando instalações maiores se tornaram necessárias, a operação foi mudada para terra e o nome Flag tornou-se na Flag Land Base (Base Terrestre Flag), localizada em Clearwater, Florida, EUA. **FLAG LAND BASE:** Ver Flag.

FLAT, PÔR UM PROCESSO (FLATTEN A PROCESS): Pôr algo flat (liso) significa fazê-lo até que já não produza nenhuma reação.

FLUNK: (Reprovar.) Ver Reprovar.

FLUXO (FLOW): Um progresso de energia entre dois pontos. Um impulso ou direção de partículas de energia ou pensamento ou massas entre terminais. O progresso de partículas ou impulsos ou ondas do ponto A para o ponto B. Os quatro fluxos usados no processamento são F-1, Fluxo Um, algo acontecer com o próprio; F-2, Fluxo Dois, fazer algo a outro; F-3, Fluxo Três, outros fazerem coisas a outros; F-0, Fluxo Zero, o próprio a fazer algo ao próprio.

FOLDER DE PC (PC FOLDER): Uma folha de cartolina dobrada que inclui todos os relatórios de sessão e outros itens.

FOLDER: Ver Folder de PC.

FOLHA DE SELEÇÃO (PAPEL DE SELEÇÃO) (SELECTION SLIP [SELECTION PAPER]): O Membro de staff de Campo seleciona a pessoa para ser treinada ou processada depois do contacto direto e pessoal com a pessoa e emite a essa pessoa um papel que declara que a pessoa contactada foi selecionada. A forma tem que ter a hora, data e lugar, o nome e morada do selecionado escrito com letras maiúsculas e o nome e morada do Membro de staff de Campo, como também as iniciais e número do seu certificado a para que é que a pessoa foi selecionada. (membro, treino ou processamento) e alguma aproximação da sua chegada à org.

FOLHA ROSA (PINK SHEET): As folhas rosa são emitidas por um Supervisor de Curso como uma medida de correção. Um estudante recebe uma folha rosa quando algo anterior foi falhado quando

devia ter sido aprendido. O princípio das folhas rosa é que o estudante é responsável por todos os materiais que estudou anteriormente. Se ele for incapaz de aplicar ou usar qualquer deste material, então a folha rosa é emitida para remediar a situação. Esta dá ao estudante uma atribuição de estudo exigindo o reestudo e checkout dos materiais específicos propositados. É um remédio rápido e preciso.

FOLHAS DE TRABALHO (WORKSHEETS): Uma folha de trabalho deve ser o registo atualizado e completo da sessão, do princípio até ao fim.

FOLO: Flag Operations Liaison Office.

FENÓMENOS FINAIS (END PHENOMENA): Os indicadores no Metro e no pc que mostram que uma cadeia ou processo está acabado.

FONTE POTENCIAL DE SARILHOS (POTENTIAL TROUBLE SOURCE): Um termo usado para uma pessoa que melhora, depois piora, melhora, depois piora. Isto só acontece quando a pessoa está conectada com alguém que o está a invalidar ou que está a invalidar a sua vida. Isto resulta em doença e sarilhos para ele próprio e para aqueles à sua volta. A pessoa não vai melhorar e ficar melhor até que a fonte de invalidação seja localizada. Um PTS está conectado com uma pessoa supressiva. Ver também Pessoa Supressiva.

FP: Planeamento Financeiro.

FRANCHISE: Ver Missão.

FRASE DE AÇÃO (ACTION PHRASE) Uma palavra ou frase num engrama ou lock que faz o indivíduo desempenhar ações involuntárias na linha do tempo.

FSM: Membro de staff de Campo.

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD (HUBBARD COMMUNICATIONS OFFICE): Esta é a Divisão 1 numa org de Cientologia. Alguns dos deveres maiores do HCO são empregar pessoal, encaminhar de comunicações (telexes, correspondência, despachos, etc.) que entram e saem e manter a ética e justiça entre os Cientologistas, staff e na área.

GAE: Erro grave de Audição.

GANHO DE CASO (CASE GAIN): As melhoras e resurgências que uma pessoa experimenta a partir da audição.

GI: Receita Bruta.

GO: Guardian's Office.

GPM: Massa de Problema de Objetivo. O problema criado por duas ou mais ideias opostas que, sendo opostas, equilibradas e não-resolvidas, fazem uma massa. É uma massa de energia mental.

GRADAÇÃO (GRADATION): O que significa Gradação? Bem, existem graus numa estrada e existem graus de escadas. Existem escadas íngremes e escadas baixas, etc. E existem postes verticais. Um poste

vertical não é um gradiente. Tu queres um graduar gradual para cima. Isso é o que graduação significa no nosso sentido em particular.

GRADIENTE (GRADIENT): Uma abordagem gradual a qualquer coisa, tomada passo a passo, nível após nível, cada passo ou nível sendo, em si, algo que se possa atingir facilmente - de forma que, finalmente, atividades bastante difíceis e complicadas ou altos estados de ser, possam ser atingidos com uma facilidade relativa. O princípio é aplicado tanto ao processamento como ao treino de Cientologia.

GRADIENTE: Uma abordagem gradativa em relação a alguma coisa coisa, obtida degrau após degrau, nível após nível, sendo cada grau ou nível em si facilmente ultrapassado, de forma a que, finalmente, atividades muito complicadas ou difíceis ou estados muito altos de ser, podem ser atingidos com relativa facilidade. Este termo é aplicado tanto ao processamento como ao treino de Cientologia. (ASD)

GRAU (GRADE): A palavra usada para descrever o atingir de um nível atingido pelo preclaro. Graus são os pontos pessoais de progresso na Ponte. Um preclaro é Grau 0, I, II, III, IV, V, VA ou VI dependendo da tecnologia aplicada de uma forma bem sucedida.

GRUPO GUNG-HO (GUNG-HO GROUP): Grupos Gung-Ho são compostos de Cientologistas locais no campo, quaisquer amigos que estejam interessados e membros do público em geral. Primeiro um capitão, secretário, tesoureiro e oficial de público têm que ser eleitos pelo grupo. Quando o grupo está formado este tem que contactar o Oficial de Grupos da org mais próxima e dar a sua morada e os nomes dos seus oficiais e mebrros, etc. e pedir um certificado de grupo. Gung-Ho significa "juntar-se" em Mandarim. Este junta outros grupos na comunidade para trabalharem na direção de uma melhora na sociedade e na área. O programa do grupo trabalha no mote: Uma comunidade que se junta pode fazer uma sociedade melhor para todos.

GUARDIÃO: O propósito do Guardiã é ajudar LRH a reforçar e emitir política, salvaguardar as orgs de Cientologia, Cientologistas e a Cientologia e ocupar-se com promoção a longo prazo. Só há um Guardiã. Podem haver Assistant Guardians em orgs maiores como pessoal de ligação para o Guardiã.

GUARDIAN'S OFFICE: 1. O Guardian's Office maneja certos públicos que são a sua única responsabilidade. Estes públicos são os seguintes: relações de imprensa, relações governamentais, relações com grupos de oposição, relações que envolvem problemas. 2. Eles têm a guarda e a defesa da Cientologia em geral. O propósito dessa organização é basicamente proteção.

GUARDIÃO ASSISTENTE (ASSISTANT GUARDIAN): Ver Guardiã.

HAS: Secretário da Área do HCO.

HASI: Hubbard Association of Scientologists, International.

HAT CHECK: Uma verificação que é feita simplesmente por se chamar o membro de staff e se lhe fazer uma pergunta ao acaso tirada de alguma parte contida no Boletim ou Carta Política. Se este falhar, é reprovado na verificação e tem que voltar a estudar, regressando para uma nova verificação.

HAT: 1. Gíria para o título e trabalho de um posto numa organização de Cientologia. Tirado do facto de que em muitas profissões, como nos caminhos de ferro, o tipo de chapéu (hat) usado é a insígnia do trabalho. 2. Os deveres de um posto. Vem do facto de que os trabalhos são muitas vezes distinguidos

pelo tipo de chapéu (hat), como o bombeiro, polícia, motorista, etc. Assim temos o termo Hat. Um hat é na realidade uma pasta que contém o que foi escrito de pessoas que ocuparam o posto no passado, mais uma checksheet de todos os dados relacionados com o posto mais um pack de materiais que cobrem esse posto.

HAVINGNESS: A sensação de que se tem ou possui. Ver também Condições da Existência.

HC: Consultante Hubbard.

HCO EXEC SEC: Secretário Executivo do HCO. A pessoa encarregada das funções das três primeiras Divisões: Divisão 7 (Divisão Executiva), Divisão 1 (HCO) e Divisão 2 (Divisão de Disseminação). Na Sea Organization o HCO Exec Sec chama-se o Supercargo (Comissário de Bordo).

HCO PL: Carta Política do Gabinete de Comunicações Hubbard.

HCO: Gabinete de Comunicações Hubbard.

HCOB: Boletim do Gabinete de Comunicações Hubbard.

HES: Secretário Executivo do HCO.

HGC: Hubbard Guidance Center.

HILL 10: A nossa gíria para uma situação de grande complexidade que requiere acções rápidas com tempos precisos.

HOSTILIDADE ENCOBERTA (COVERT HOSTILITY): Á volta de 1.1 na Escala de Tom nós atingimos o nível da Hostilidade Encoberta. Aqui, o ódio do indivíduo foi censurado social e pessoalmente a um ponto em que foi suprimido e o indivíduo já não se atreve a mostrar o ódio como tal. Ele ainda assim, possui energia suficiente para exprimir algum sentimento acerca da questão e assim o ódio que ele sente aparece de uma forma encoberta. Todos os tipos de subterfúgios podem ser usados. A pessoa pode dizer que ama os outros e que tem o bem dos outros como sendo o seu maior interesse; ainda assim, ao mesmo tempo, ele trabalha, inconscientemente ou não, para magoar ou destruir as vidas e reputações de pessoas e também destruir a propriedade.

HQS: Cientologista Qualificado Hubbard. Um curso básico de Cientologia que ensina acerca de co-audição e como manejar as outras pessoas, com audição de grupo.

HSDC: Curso de Dianética Standard Hubbard.

HUBBARD GUIDANCE CENTER: O Departamento da Divisão Técnica e de uma org de Cientologia que entrega audição. Dep 12, Divisão 4.

I & I: Entrevista e Fatura.

I/C: Encarregado.

ILFORD: Um fabricante e marca de filme fotográfico Britânico.

IMAGEM (PICTURE): Uma aparência exata de algo; uma cópia ou representação de uma coisa, não a própria coisa. Uma figura ou figura mental de algo. Ver também Fac-símile; Figura de Imagem Mental.

IMAGENS MENTAIS: Podem ser: 1-Um fac-símile quando é uma “fotografia” do universo físico (por vezes do passado); 2-Um “mock-up” quando é criado pelo thetan ou para o thetan e não consiste numa fotografia do universo físico; 3-Uma alucinação, ou mais propriamente, um automatismo (algo incontrolado) quando é criada por outro e vista pelo próprio.

IMPLANTE (IMPLANT): Um meio doloroso e forçado de sobrecarregar um ser com um propósito artificial ou conceitos falsos numa tentativa maliciosa para o controlar e suprimir.

IMPLANTES DE HELATROBUS: Uma longa cadeia de engramas, cada um dos quais tendo o seu básico.

IMPRESSO DE GUIA (ROUTING FORM): Qualquer dos vários impressos que listam os terminais da org pelos quais o estudante tem que passar para chegar ao HGC para receber audição, começar num curso, receber um exame e atestar a completção de um curso, etc.

IMPRESSO DE RELATÓRIO DE SUMÁRIO (SUMMARY REPORT FORM): Um relatório escrito pelo auditor depois da sessão, num impresso para preencher standard, sendo simplesmente um registo exato daquilo que aconteceu e daquilo que foi observado durante a sessão.

IMPRESSO DE RELATÓRIO DO AUDITOR (AUDITOR REPORT FORM): Um impresso de Relatório do Auditor é feito no fim de cada sessão. Este dá um sumário das ações que foram tomadas durante a sessão.

INCIDENTE (INCIDENT): Por incidente quer-se dizer o gravar de uma experiência, simples ou complexa, relacionado com o mesmo assunto, localização ou pessoas, compreendido como tomando lugar num período de tempo curto e definido, como minutos ou horas ou dias. Uma cadeia de incidentes faz uma aventura ou atividade inteira, relacionada pelo mesmo assunto, localização geral ou pessoas, compreendido como tomando lugar num longo período de tempo, semanas, meses, anos ou mesmo biliões ou triliões de anos.

INDICADORES (INDICATORS): As manifestações numa pessoa ou grupo que indicam se as coisas vão bem ou mal, assinalam uma mudança que se aproxima ou mostra que o processo de audição atingiu o ponto final desejado.

INFO PACK: Pacote de Informação.

INTELIGÊNCIA (INTELLIGENCE): A capacidade para reconhecer diferenças, semelhanças e identidades.

INTENÇÃO (INTENTION): Uma intenção é algo que uma pessoa deseja fazer. A pessoa tem a intenção para o fazer; é um impulso na direção de algo; é uma ideia de que se vai realizar algo. É intencional, o que significa que ela o quis fazer, quer fazê-lo.

INTENSIVO (INTENSIVE): Um intensivo é definido como qualquer período simples de 12.5 horas ou 25 horas de audição entregue dentro de uma semana ou fins de semana num horário marcado.

INVALIDAÇÃO (INVALIDATION): Refutar, degradar, desacreditar ou negar algo que outra pessoa considera ser um facto.

IS-NESS: Ver Alter-Is.

ITSA: O pc que está a fazer ita está simplesmente a olhar e a identificar alguma coisa.

KNOW-HOW: Expressão que designa os conhecimentos técnicos, culturais e administrativos.

LAO: Los Angeles Organization.

LEI DA TERCEIRA PARTE (THIRD PARTY LAW): A lei pareceria ser: Tem que haver uma terceira parte presente e desconhecida em todas as lutas para que exista um conflito. Ou, para que haja uma luta, uma terceira parte desconhecida tem que estar ativa na produção disso entre dois oponentes potenciais. Ou, enquanto que normalmente é acreditado que são necessários dois para haver uma luta, uma terceira parte tem que existir e desenvolver isso para que o verdadeiro conflito vá ocorrer.

LEITURA (READ): A ação da agulha no mostrador do E-Metro a cair (deslocando-se para a direita). Uma pergunta "com leitura" é aquela que faz com que a agulha do Metro caia para a direita, com maior ou menor intensidade, quando é feita ao preclaro, ou estudante ou pessoa que segura nos eléctrodos. Em clarificação de palavras, uma palavra com leitura é aquela que faz a agulha do Metro cair para a direita quando é dita, pensada ou lida pelo estudante ou chamada pelo clarificador de palavras com o estudante a segurar nas latas. (BTB 12 Abr 72R)

LEMBRAR (REMEMBERING): Uma pessoa poderia recordar-se do facto de que viu um cão a correr atrás de um gato. Isso seria lembrar.

LINE PLOT: Um mapa de materiais a serem auditados no Nível VI.

LINHA (LINE): Um padrão fixo de terminais que recebem e/ou passam ordens e informação numa organização. Uma linha pode ser vertical, como uma linha de comando em que a autoridade e o poder de posição aumenta quanto mais se sobe, ou pode ser horizontal quando cada terminal na linha tem um estatuto semelhante.

LISTA (LIST): Ver Lista de Correção.

LISTA DE CORREÇÃO (CORRECTION LIST): 1. Uma lista de perguntas preparadas numa folha mimeografada que é usada pelo auditor para a reparação de uma situação, ação ou percurso em particular. 2. As várias listas preparadas para descobrir carga ultrapassada e reparar uma ação deficiente de audição ou situação na vida.

LOA: Licença de Ausência (Leave of Absence).

LRH COMM: Comunicador de LRH.

LRH: L. Ron Hubbard.

LUZ DE AMPLIFICAÇÃO: Um aparelho para projetar uma imagem negativa num papel

fotossensível, de forma a que fotografias de vários tamanhos possam ser expostas.

MAA: Master-at-Arms. Este é um termo naval usado na Sea Org e é equivalente (mas superior) ao oficial de Ética numa org de Cientologia. Ver também Oficial de Ética.

MANÍACO (MANIC): Uma engrama que é altamente elogiante e qualquer elogio que contenha vai ser obedecido até a sua extensão mais literal e completa.

MANAGEMENT: Poder-se-ia dizer que Management é o planejar de meios para atingir objetivos e a sua atribuição para execução ao staff e coordenação correta de atividades dentro do grupo para atingir eficácia máxima com um mínimo de esforço, para atingir objetivos determinados.

MANEJAR (HANDLE): Acabar, completar, acabar um ciclo sobre.

MAQUINARIA (MACHINERY): Ver Máquina.

MARY SUE: Mary Sue Hubbard, esposa de L. Ron Hubbard.

MASSA (MASS): Ver Massa Mental.

MASSA MENTAL (MENTAL MASS): A massa contida nas figuras de imagem mental (fac-símiles) na mente reativa. Esta tem peso; muito pequeno, mas tem peso e na verdade tem tamanho e forma, etc. O seu peso proporcional seria muito ligeiro comparado com o verdadeiro objeto do qual a pessoa está a fazer uma imagem.

MÁ EMOÇÃO (MISEMOTION): Qualquer coisa que seja emoção desagradável, como antagonismo, cólera, medo, desgosto, apatia ou uma sensação de morte.

MÁQUINA (MACHINE): Uma verdadeira máquina na mente (como a maquinaria usual), construída a partir de massa e energia mental, que foi levada pelo indivíduo a trabalhar para ele, tendo normalmente sido preparada para entrar em ação automaticamente debaixo de certas circunstâncias pré-determinadas.

MECANISMO DE PANTERA NEGRA (BLACK PANTHER MECHANISM): Há quatro maneiras como um ser humano reage a uma fonte de perigo. Suponhamos que há uma pantera negra, com uma disposição particularmente negra, que está sentada nas escadas e que um homem chamado Pedro está sentado na sala. Pedro quer ir para a cama. Mas a pantera negra está ali. O problema é chegar lá acima. Há quatro coisas que o Pedro pode fazer acerca desta pantera. (1) ele pode atacar a pantera negra; (2) ele pode correr para fora de casa e fugir da pantera negra; (3) ele pode usar a escada de incêndio e evitar a pantera negra; (4) ele pode negligenciar a pantera negra; e (5) ele pode sucumbir à pantera negra. Estes são os cinco mecanismos: atacar, fugir, evitar, negligenciar ou sucumbir. Pode ver-se que todas as ações caem dentro destes cursos.

MELBOURNE: A segunda maior cidade da Austrália.

MEMÓRIA (MEMORY): Uma gravação do Universo Físico. Qualquer memória contém um índice de tempo (quando aconteceu) e um padrão de movimento. Como um lago reflete as árvores e as nuvens em movimento, assim a memória reflete o Universo Físico. A vista, o som, a dôr, a emoção, o esforço,

as conclusões e muitas outras coisas são gravadas neste estático para qualquer instante dado de observação. A tal memória nós chamamos um Fac-símile. Ver também Fac-símile; Figura de Imagem Mental.

MENTE (MIND): 1. Um sistema de controlo entre o thetan e o universo físico. Não é o cérebro. A mente é os registos acumulados de pensamentos, conclusões, decisões, observações e percepções de um thetan durante a sua existência inteira. O thetan pode usar e usa a mente no manejar da vida e do universo físico. Ver também **Mente Analítica** **Mente; Reativa**. 2. Um computador nativamente autodeterminado que propõe, observa e resolve problemas com o fim de alcançar a sobrevivência. Pensa usando fac-símeles de experiências reais ou sintéticas. É nativamente causa. Procura ser minimamente efeito.

MENTE ANALÍTICA (ANALYTICAL MIND): 1. A mente consciente que pensa, observa dados, lembra-se deles e resolve problemas. Seria essencialmente a mente consciente como oposto à mente inconsciente. Em Dianética e Cientologia a Mente Analítica é aquela que está alerta e ciente e a mente reativa reage simplesmente sem análise. Ver também **Mente Reativa**. 2. Poderia dizer-se que esta mente consiste de imagens visuais, quer do passado, quer do universo físico, monitorizadas e presididas pela capacidade de saber de um thetan. O traço dominante da mente analítica é a consciência: sabe-se o que se está a concluir e sabe-se o que se está a fazer. 3. A unidade consciente de consciência mais algum ou alguns circuitos ou maquinaria avaliadora que tornam possível o controlo do corpo. 4. A maior parte das pessoas pensa que se trata de um tipo de computador mas não é: é somente o pc, o thetan. 5. A palavra analítica provém do grego analisar, que significa “resolver, desfazer, afrouxar”, que significa, separar algo em pedaços para ver do que é composto.

MENTE REATIVA (REACTIVE MIND): 1. Banco reativo. A porção da mente que funciona numa base de estímulo resposta (dado um certo estímulo esta vai automaticamente dar uma certa resposta) que não está debaixo do controlo da vontade da pessoa e que exerce força e poder sobre a consciência, propósitos, pensamentos, corpo e ações da pessoa. Consiste de elos, secundários, engramas e cadeias deles e é a única fonte de aberrações humanas e doenças psicossomáticas. A mente reativa nunca pára de operar. Imagens do ambiente, de uma ordem muito baixa, são feitas por esta mente, mesmo em alguns casos de inconsciência. A mente reativa consiste de uma série desconhecida e não querida de computações aberradas que criam um efeito sobre o indivíduo e sobre aqueles à sua volta. É um estrato de dados desconhecidos, não vistos, não inspecionados que estão a forçar soluções, desconhecidas e não esperadas, sobre o indivíduo - que te diz porquê ficou escondida do Homem durante tantos milhares de anos. Ver também **Mente Analítica; Banco**. 2. Era chamada de mente “inconsciente”. Trata-se de uma mente rude e grosseira que está alerta durante todos os momentos da vida, apesar da presença da dor e que grava tudo com uma fidelidade idiota. Armazena o Entheta e o Enmest de um acidente com todas as percepções (mensagens dos sentidos) presentes durante a “inconsciência” resultante do acidente. 3. Também é conhecida como o Banco R6.

MENTE SOMÁTICA (SOMATIC MIND): 1. A mente que, dirigida pela mente analítica ou pela mente reativa, coloca as soluções em efeito a um nível físico. Chamada agora Entidade Genética. Ver também **Entidade Genética**. 2. Seria aquela mente que se encarrega dos mecanismos automáticos do corpo, da regulação das minúcias que mantêm o organismo a funcionar. 3. A Mente que trabalha de uma forma puramente de estímulo -resposta, que contém unicamente ação e nenhum pensamento e que pode ser usada para estabelecer certos mecanismos físicos.

MERCANTES DE CAOS (MERCHANTS OF CHAOS): Existem na nossa civilização alguns

elementos muito perturbadores. Estes elementos perturbadores são os Mercantes do Caos. Eles lidam com confusão e perturbação. O pão de cada dia deles é feito através da criação de caos. Se o caos diminuísse, o mesmo fariam os seus rendimentos. É do interesse deles fazer o ambiente tão ameaçador quanto possível, pois só então podem eles ter proveito. Os rendimentos, força e poder deles sobem na proporção direta da quantidade de ameaça que eles conseguem injetar à volta das pessoas.

MEST: Uma palavra feita que significa Matéria, Energia, Espaço (Space) e Tempo, o Universo Físico. Todos os fenómenos físicos podem ser considerados como a energia a operar no espaço e no tempo. O movimento da matéria ou energia é a medida do espaço. Todas as coisas são Mest, exceto Theta.

METAS (TARGETS): Os passos individuais de um projeto ou programa que necessitam ser tomados para completar esse projeto ou programa ou para atingir algum resultado desejado.

METRO: (E-Metro) Hubbard Electrometer. Um instrumento eletrónico para medir estado mental e mudança de estado nos indivíduos, como uma ajuda para a precisão e velocidade na Audição. O E-Metro não é feito, nem é eficaz, para diagnóstico, tratamento ou prevenção de qualquer doença.

METRO: E-Metro.

METROPOLITAN MUSEUM: New York Metropolitan Museum.

MIMEO: 1. (Subs.) Abreviação para mimeógrafo. A palavra mimeo refere-se à Secção do Mimeógrafo no Dep 2 (Dep de Comunicações) ou a uma cópia de algo feito numa máquina de mimeógrafo. 2. (verbo) Fazer cópias de algo usando um mimeógrafo.

MIMEÓGRAFO (MIMEOGRAPH): 1. (Subs.) Um aparelho de impressão no qual uma folha de papel stencil encerado, cortado por uma máquina de escrever ou estilete, roda num tambor, penetrando a tinta desse tambor nas áreas cortadas, depositando-se numa folha de papel com cada revolução.

MINISTRO (MINISTER): Uma pessoa autorizada a realizar funções religiosas numa igreja.

MINISTRO VOLUNTÁRIO (VOLUNTEER MINISTER): Uma pessoa que usa os dados básicos de Cientologia contidos no Manual do Ministro Voluntário para produzir alguns milagres, salvar casamentos, salvar crianças das drogas, ajudar as pessoas que falham nos seus estudos a aprender a estudar, ministrar assistências de Cientologia a pessoas doentes ou magoadas na comunidade para acelerar a recuperação, etc.

MISSÃO (MISSION): Um grupo que recebe o privilégio de ministrar serviços elementares de Dianética e Cientologia. Não têm o estatuto ou direitos de uma organização. Às vezes a palavra franchise é usada para designar uma missão.

MOCK-UP: Figura de energia com percéticos completos em três dimensões criada pelo thetan, tendo localização no espaço e no tempo. Bem, essa é a definição ideal. Um mock-up é algo que o thetan põe lá e diz que está lá. É isso que é um mock-up. Ver também Figura de Imagem Mental.

MOTIVADOR (MOTIVATOR): Um ato agressivo ou destrutivo recebido pela pessoa numa das dinâmicas. Chama-se um motivador porque tende a fazer com que uma pessoa pague de volta: este "motiva" um novo overt. Quando uma pessoa fez mal a alguém ou algo, ela tende a acreditar que este

deve ter sido "motivado".

MU: Abreviação para Mal-Entendido (Misundertood).

MUDADOR DE VALÊNCIA: Uma frase que faz com que o indivíduo mude para outra identidade. A frase "Devias estar no lugar dele" ou "Tu és exatamente como a tua mãe" são mudadores de valência, que mudam o pc da sua identidade para a identidade total da outra pessoa.

MUDANÇA DE CARACTERÍSTICA (CHANGE OF CHARACTERISTIC): É uma das dez ações principais de um E-Metro. Uma mudança de característica ocorre quando embatemos em algo na mente do preclaro. Esta ocorre só quando e sempre que fazemos essa pergunta exata. Como a pergunta ou item em si muda o padrão da agulha, nós temos que assumir que é isso e usamo-lo. (EME p.15 e 16)

MUSTER: Ajuntamento, assembleia.

NATIONAL GEOGRAPHIC: National Geographic Society. Organização não comercial, científica e educacional estabelecida em Washington D.C. (1888) "para o aumento e difusão do conhecimento geográfico."

NATIONAL MUSEUM: Museu Nacional.

NATTER: Às vezes pcs que têm overts grandes ficam altamente críticos em relação ao auditor e introduzem um monte de comentários maus acerca do auditor. Tal natter indica sempre um verdadeiro overt.

NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA (LEVELS OF AWARENESS): Existem cerca de 52 Níveis de Consciência desde Inexistência até ao Estado de Clear. Por nível de consciência quer-se dizer aquilo de que um ser está consciente. Um ser que esteja a um nível nesta escala só está consciente desse nível e dos outros abaixo desse. Para ter um ganho de caso essa pessoa tem que ficar consciente do próximo nível acima dela. E por aí fora em sequência ordenada, nível após nível. [Nota: Os Níveis de Consciência estão listados numa lista vertical na carta de Classificação, Gradação e Consciência. Alguns dos níveis de consciência estão listados acima do nome de cada departamento no organograma de uma org de Cientologia.]

NÍVEL (LEVEL): 1. Grau e Nível são a mesma coisa, mas quando uma pessoa tem um Grau, a pessoa é um pc e quando tem um Nível está a estudar os seus dados. 2. Um segmento de informação ou comportamento técnico para qualquer aplicação da Cientologia.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO (ACCEPTANCE LEVEL): O grau de disposição da pessoa para aceitar livremente pessoas ou coisas, controlado e determinado pela sua consideração do estado ou condição em que essas pessoas ou coisas têm que estar, para que ela seja capaz de os aceitar.

NED: Dianética da Nova Era é um sumário e refinamento da Dianética baseado sobre 30 anos de experiência sobre a aplicação do assunto.

NEGADOR (DENYER): Uma espécie de comando que, traduzindo literalmente, significa que o engrama não existe. "Eu não estou aqui", "Isto não está a chegar a nenhum lugar", "Não posso falar acerca disso", "Não me consigo lembrar", etc.

NEUROSE (NEUROSIS): Um estado emocional que contém conflitos e dados emocionais que inibem as capacidades de bem estar do indivíduo.

NEW ERA PUBLICATIONS: A organização que publica e distribui livros de Dianética e Cientologia para a Europa, Africa, Nova Zelândia e Austrália. Os livros de Dianética e Cientologia são também traduzidos em Copenhaga por Translations Unit, e publicados por New Era. New Era Publications localiza-se em Copenhaga, Dinamarca.

NEW YORK INSTITUTE OF PHOTOGRAPHY: Instituto de Fotografia de Nova York.

NÍVEL VI: Em 1964, este era o nível atingido por se graduar do Saint Hill Special Briefing Course.

NÃO PODER TER (CAN'T HAVE): Significa exatamente isso - uma privação de substância ou ação ou coisas.

NóO-SABER (NOT-KNOW): A maioria das pessoas estão a tentar não lembrar. Por outras palavras, estão a tentar não saber.

OBJECTIVO (GOAL): O postulado primário. É a intenção primária. É um propósito básico para qualquer ciclo de vidas que o pc tenha vivido.

OCA: Oxford Capacity Analysis.

OCLUIDO (OCCLUDED): Memória que não está disponível para recordação. Uma pessoa que esteja ocluída tem uma memória deficiente e recordações deficientes do passado.

OEC: Organization Executive Course.

OES: Secretário Executivo da Organização.

OFICIAL (OFFICER): 1. É encarregado de uma secção. Temos aqui a secção de Cramming, bem esse seria o Oficial de Cramming. 2. Na Sea Organization, staff members qualificados e líderes são promovidos para um estatuto de oficiais sem patente e oficiais por um Quadro de Selecção de Oficiais uma vez que certos requerimentos são obtidos. O uso de patentes e níveis navais vem das primeiras operações da Sea Org a bordo de navios. As patentes de Oficiais começam ao nível de aspirante e continuam através de graduado e alferes, etc.

OFICIAL COMANDANTE (COMMANDING OFFICER): As orgs de Cientologia que têm pessoal da Sea Organization e que são geridas pela Sea Organization, como as Orgs Avançadas, são comandadas pelo Oficial Comandante (CO). Ver também Director Executivo.

OFICIAL DA SECÇÃO DE STAFF (STAFF SECTION OFFICER): O chefe do Dep 14 (Departamento de Pessoal). O treino e audição do staff está debaixo do Oficial da Secção de Staff (SSO). O produto do seu departamento são staff members completamente qualificados e treinados na org.

OFICIAL DE ADRESSO (ADRESSO OFFICER): A pessoa encarregada da secção de Adresso no Dep 6 (Dep de Registração) da Divisão 2 (Divisão de Disseminação).

OFICIAL DE ESTABELECIMENTO (ESTABLISHMENT OFFICER): O propósito dos Oficiais de Estabelecimento é estabelecer e manter o estabelecimento da org e de cada divisão dentro dela. O termo Esto é usado como abreviação.

OFICIAL DE ÉTICA (ETHICS OFFICER): A pessoa numa organização de Cientologia que maneja questões de ética e justiça. Ele ajuda os Cientologistas a manterem um alto standard de conduta ética.

OFICIAL DE PRODUTO (PRODUCT OFFICER): Controla e opera a org e o seu staff para conseguir produtos.

OIC: Centro de Informação da Organização.

OITAVA DINÂMICA (EIGHTH DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

OP PRO BY DUP: Procedimento de Abertura por Duplicação.

ORDENS DE ÉTICA (ETHICS ORDERS): As questões de ética e justiça de Cientologia são tornadas conhecidas entre os Cientologistas na forma de Ordens de Ética. Estas são normalmente mimeografadas em papel de c“r amarelada. A reunião de um Comité de Evidência, as descobertas e recomendações de um Comité de Evidência, a expulsão de Cientologistas não éticos, etc., são todos o assunto das Ordens de Ética.

ORG BOARD: 1. Quadro de Organização. Um quadro que mostra quais são as funções feitas feitas num organização, a ordem em que são feitas e quem é responsável por fazê-las. 2. O verdadeiro padrão em diagrama da organização, mostrando as divisões, departamentos, o seu pessoal, funções e linhas de comunicação. Este padrão completamente desenhado é conhecido como o organograma (quadro de organização).

ORG EXEC SEC: Secretário Executivo da Organização. A pessoa encarregada das funções da Divisão 3 (Divisão de Tesouraria), Divisão 4 (Divisão Técnica) e Divisão 5 (Divisão de Qualificações). Na Sea Organization o Org Exec Sec chama-se Chief Officer. [Nota: Antes do uso do organograma de nove divisões havia um organograma de sete divisões. As Divisões Públicas (Divisões 6A, 6B e 6C) estavam todas combinadas numa divisão pública (Divisão 6, Divisão de Distribuição). O Org Exec Sec também costumava ser encarregado desta divisão. Com a divisão da Divisão Pública em três Divisões Publicas, o posto de Public Exec Sec foi creado para supervisão as divisões públicas.]

ORG: Organização.

ORGANIZAÇÃO (ORGANIZATION): 1. Um grupo de pessoas que são membros mais ou menos constantes, um corpo de oficiais, um propósito e normalmente um conjunto de regulações. 2. Muitas vezes abreviado em Cientologia para org. Isto significa uma organização de Cientologia. A maioria das actividades de Dianética e Cientologia são levadas a cabo ou em Organizações de Cientologia (orgs) ou Missões de Cientologia. Uma organização está autorizada a ministrar níveis superiores de serviços de ~Dianética e Cientologia que uma missão. Ver também Missão.

ORGANIZAÇÕES AVANÇADAS (ADVANCED ORGANIZATIONS - AOs): Igrejas de Scientology que se especializam na entrega de treino e processamento avançados, como os níveis de OT (Thetan Operante).

ORGANIZATION EXECUTIVE COURSE: Este é o curso que contém as leis básicas de organização. Sendo feito originalmente para executivos de organizações de Cientologia, as suas cartas políticas são inclinadas na direcção de orgs de Cientologia. Contudo cobre qualquer organização e contém os fundamentos vitais para qualquer actividade bem sucedida ou proveitosa.

ORIGINAÇÃO (ORINATION): 1. Uma declaração ou comentário feito pelo pc que se refere ao seus estado ou caso. 2. Uma comunicação, mensagem, etc., que tenha sido iniciada.

ORIGINAR (ORIGINATE): Iniciar uma comunicação, mensagem, etc.

OT: Thetan Operante.

OVERRUN: Continuar um processo para lá do ponto óptimo.

OVERT: O que está certo e o que está errado não é necessariamente algo que se possa definir para todas as pessoas. Estes variam de acordo com os códigos morais existentes, disciplinas e antes da Cientologia, apesar do facto de que usavam na lei como um teste de "sanidade", não tinha bases sobre factos, mas sim na opinião. Em Dianética e Cientologia apareceu uma definição mais precisa. E a definição também se tornou na verdadeira definição de um overt. Um acto Overt não é só magoar alguém ou algo, um acto overt é um acto de omissão ou comissão que faz o menor bem para o menor número de Dinâmicas ou o maior mal para o maior número de dinâmicas. Assim, uma ação errada está errada ao ponto em que magoa o maior número de dinâmicas. E uma ação certa está certa ao ponto em que beneficia o maior número de dinâmicas. Muitas pessoas pensam que um acto é um overt só porque é destrutivo. Para eles todas as acções ou comissões destrutivas são actos overt. Isto não é verdade. Para um acto de omissão ou comissão ser um overt, este tem que magoar o maior número de dinâmicas. Falhar em destruir pode também ser assim um acto overt. Ajudar a fazer algo que magoaria o maior número de dinâmicas pode ser também um acto overt. Um acto overt é algo que magoa amplamente. Um acto benéfico é algo que ajuda amplamente. Pode ser um acto benéfico magoar algo que fosse nocivo para o maior número de dinâmicas. Magoar tudo e ajudar tudo podem, da mesma forma, ser actos overt. Ajudar certas coisas e magoar certas coisas podem, da mesma forma, ser actos benéficos. A ideia de não magoar nada ou de ajudar tudo são ambas, da mesma forma, bastante loucas. É duvidoso que tu achasses que ajudar os escravajistas fosse uma ação benéfica e, igualmente duvidoso que considerasses a destruição da doença um acto overt. Na questão de estar certo ou errado, pode desenvolver-se muito pensamento sujo. Não existem certos absolutos nem errados absolutos. E estar certo não consiste de estar indisposto a magoar e estar errado não consiste apenas de não magoar.

OVERT: O que está certo e o que está errado não é necessariamente algo que se possa definir para todas as pessoas. Estes variam de acordo com os códigos morais existentes, disciplinas e antes da Cientologia, apesar do facto de que usavam na lei como um teste de "sanidade", não tinha bases sobre factos, mas sim na opinião. Em Dianética e Cientologia apareceu uma definição mais precisa. E a definição também se tornou na verdadeira definição de um overt. Um acto Overt não é só magoar alguém ou algo, um acto overt é um acto de omissão ou comissão que faz o menor bem para o menor número de Dinâmicas ou o maior mal para o maior número de dinâmicas. Assim, uma ação errada está errada ao ponto em que magoa o maior número de dinâmicas. E uma ação certa está certa ao ponto em que beneficia o maior número de dinâmicas. Muitas pessoas pensam que um acto é um overt só porque é destrutivo. Para eles todas as acções ou comissões destrutivas são actos overt. Isto não é verdade. Para um acto de omissão ou comissão ser um overt, este tem que magoar o maior número de dinâmicas. Falhar em destruir pode também ser assim um acto overt. Ajudar a fazer algo que magoaria o maior

número de dinâmicas pode ser também um acto overt. Um acto overt é algo que magoa amplamente. Um acto benéfico é algo que ajuda amplamente. Pode ser um acto benéfico magoar algo que fosse nocivo para o maior número de dinâmicas. Magoar tudo e ajudar tudo podem, da mesma forma, ser actos overt. Ajudar certas coisas e magoar certas coisas podem, da mesma forma, ser actos benéficos. A ideia de não magoar nada ou de ajudar tudo são ambas, da mesma forma, bastante loucas. É duvidoso que tu achasses que ajudar os escravizados fosse uma ação benéfica e, igualmente duvidoso que considerasses a destruição da d'ença um acto overt. Na questão de estar certo ou errado, pode desenvolver-se muito pensamento sujo. Não existem certos absolutos nem errados absolutos. E estar certo não consiste de estar indisposto a magoar e estar errado não consiste apenas de não magoar.

OXFORD CAPACITY ANALYSIS: O OCA (Oxford Capacity Analysis) é a versão Inglesa do American Personality Analysis (APA). Qualquer um deles pode ser usado. A sua administração, contagem e avaliação são feitas da mesma forma. O OCA (ou APA) consiste de 200 perguntas, medindo cada uma delas uma única unidade de personalidade. Assim, um total de dez unidades são medidas. As 20 perguntas que medem cada unidade estão numeradas ao acaso pelas 200 perguntas: isto é, as perguntas que medem uma unidade A estão numeradas 1, 8, 15, 17, 42, 46, etc. O testado pode responder a cada pergunta ou sim, ou talvez ou não. Para o fazer ele preenche um dos três espaços rectangulares que seguem cada número na folha de respostas.

PACK: Um pack é uma colecção de materiais escritos que se juntam a uma checklist.

PAN-DETERMINISMO (PAN-DETERMINISM): Significaria uma disposição para começar, mudar e parar em toda e qualquer dinâmica. Essa é a sua definição primária. Uma outra definição, também uma definição de precisão, é uma disposição para começar, mudar e parar duas ou mais forças, quer opostas quer não e isto poderia ser interpretado como dois ou mais indivíduos, dois ou mais grupos, dois ou mais planetas, duas ou mais espécies, dois ou mais universos, dois ou mais espíritos, quer opostos quer não. Isto significa que uma pessoa não teria necessariamente que lutar, ele não escolheria necessariamente lados.

PARA-CIENTOLOGIA (PARA-SCIENTOLOGY): Inclui toda as incertezas e territórios desconhecidos da vida que não foram completamente explorados e explicados.

PASTORAL: Que pertence a um ministro ou pastor ou aos seus deveres.

PC: (Pre-Clear) 1. Uma pessoa que, através do processamento de Cientologia, está a descobrir mais acerca dele próprio e da vida. 2. Um ser espiritual que está agora no caminho para se tornar Clear, sendo assim preclaro.

PC: Preclear.

PERCÉPTICOS: Mensagens dos sentidos. Dados especializados a partir do banco de memória standard ou do banco reactivo que representa ou reproduz as mensagens dos sentidos de um momento do passado. Também tem o sentido de mensagens de tempo presente.

PERCORRER (RUN): Passar por processamento.

PERCURSO (RUNDOWN): Uma série de passos que são acções e processos de audição desenhados para manejar um aspecto específico de uma caso e que tem fenómenos finais específicos e conhecidos.

Exemplo: Percurso da Felicidade.

PESSOA SUPRESSIVA (SUPPRESSIVE PERSON): Uma pessoa que só recompensa estatísticas baixas e nunca recompensa estatísticas altas. Ele estraga ou destrói qualquer esforço para ajudar alguém, chacinando com uma violência especial qualquer coisa calculada para fazer os seres humanos mais poderosos ou mais inteligentes. Um supressivo vai imediata e automaticamente desformar qualquer actividade de melhora, para ser algo maldoso ou mau. Ver também Fonte Potencial de Sarilhos.

POE, Edgar Allan: Americano escritor de histórias curtas, famoso pelas suas histórias de mistério e macabras. Poe discutiu a beleza e a forma na arte em *A Filosofia de Composição* (1846).

POLÍTICA (POLICY): Política significa o princípio desenvolvido e emitido pelo management superior para uma actividade específica para guiar o planeamento e programação e autorizar a emissão de projectos por executivos que, por sua vez, permitem a emissão e reforço de ordens que dirigem a actividade de pessoal no atingir de produção e viabilidade. Política é por isso um princípio através do qual o decorrer dos acontecimentos pode ser guiado.

PONTE (BRIDGE): 1. A rota até Clear, a Ponte, à qual nós chamamos Carta de Classificação, Gradação e Consciência. 2. Um termo originado nos primeiros dias de Dianética para simbolizar viajar desde o desconhecimento até à revelação. Ver também Carta de Classificação, Gradação e Consciência.

PONTE DE COMUNICAÇÃO (COMMUNICATION BRIDGE): Um periodo curto de comunicação nos dois sentidos entre o auditor e o preclaro que fecha simplesmente o processo que o auditor estava a percorrer e abre um novo processo no qual ele está quase a embarcar. Isso faz uma ponte por cima da falta entre um processo e o outro, descobrindo como é que o pc vai e estabelece uma concórdia de que uma mudança de processo está quase a ocorrer.

PONTO DE EFEITO REFLEXIVO (REFLEXIVE EFFECT POINT): Um ponto de causa que origina uma ação calculada para resultar num efeito em si mesmo.

PONTOS (POINTS): Ver Pontos de Estudante.

PONTOS DE ÂNCORA (ANCHOR POINTS): 1. Pontos de limite, atribuídos ou concordados, que são concebidos pelo indivíduo como não tendo movimento. 2. Pontos que estão ancorados num espaço diferente do espaço do Universo Físico à volta do corpo. 3 Ponto de dimensão especializados. Os pontos que demarcam (delimitam) as fronteiras mais externas de um espaço ou os seus cantos.

PONTOS DE ESTUDANTE (STUDENT POINTS): Para reflectir o progressos de um estudante no curso, valores de pontos específicos são dados a várias acções dos estudantes. Tantos pontos por página lida, um ensaio escrito, fita ouvida, etc., redundam na estatística diária dos pontos de estudante.

POSTO (POST): Um posto ou terminal é uma área atribuída de responsabilidade e ação que é em parte supervisada por um executivo.

POSTULADO (POSTULATE): Uma conclusão, decisão ou resolução feita pelo próprio indivíduo segundo o seu próprio auto-determinismo sobre dados do passado, conhecidos ou desconhecidos. O postulado é sempre conhecido. É feito a partir da avaliação de dados pelo indivíduo ou com um

impulso e sem dados. Este resolve um problema do passado, decide sobre problemas ou observações no presente ou põe um padrão para o futuro.

POSTULAR (POSTULATE): Concluir, decidir ou resolver um problema ou pôr um padrão para o futuro ou nulificar um padrão do passado.

PRÁTICA (PRACTICAL): Os exercícios que permitem que o estudante associe e coordene a teoria com os verdadeiros itens e objectos aos quais a teoria se aplica. Prática é a aplicação daquilo que se sabe àquilo que se está a ser ensinado a compreender, manejar ou controlar. Ver também Teoria.

PRECLAR: 1. Uma pessoa que, através do processamento de Cientologia, está a descobrir mais acerca de si próprio e da vida. 2. Um ser espiritual que está agora no caminho para se tornar Clear, sendo assim preclaro.

PRÉNATAIS (PRENATALS): Um termo de Dianética para denotar engramas recebidos antes do nascimento.

PRIMEIRA DINÂMICA (FIRST DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

PRO: Gabinete ou Oficial de Relações Públicas.

PROBLEMA (PROBLEM): Um problema é um conflito que se levanta a partir de duas intenções opostas. Qualquer coisa que tenha lados postos de força semelhante; é uma intenção - contra-intenção, postulado - contra-postulado, intenção - contra-intenção~, terminal - contra-terminal, força - contra-força. É uma coisa contra outra coisa. Tu tens duas forças ou duas ideias de magnitude comparável que estão inter-ligadas e a coisa pára imediatamente.

PROBLEMA DE TEMPO PRESENTE (PRESENT TIME PROBLEM): Um problema de tempo presente é aquele que tem os seus elementos no universo material no tempo presente que está a decorrer AGORA e que exigiria a atenção do preclaro a tal ponto que este sentiria que deveria estar a fazer algo acerca do problema em vez de ser auditado.

PROCEDIMENTO DE ABERTURA POR DUPLICAÇÃO (OPENING PROCEDURE BY DUPLICATION): (um processo) O seu objectivo é separar o tempo, momento por momento. Isto é feito levando o preclaro a duplicar a mesma ação uma e outra vez com dois objectos diferentes. Na Inglaterra este processo chama-se "Livro e Garrafa", provavelmente porque estes dois objectos familiares são os mais usados no Procedimento de Abertura por Duplicação.

PROCEDIMENTO DE AUDIÇÃO (AUDITING PROCEDURE): O modelo geral daquilo que uma pessoa faz para abordar o preclaro.

PROCESSAMENTO (PROCESSING): Chamado "audição" através da qual o auditor (praticante) "ouve e comanda". O auditor e o preclaro (pessoa que recebe a audição) estão juntos ao ar livre ou num sítio calmo onde não serão perturbados ou onde não estão sujeitos a influências que os vão interromper. O propósito do auditor é dar ao preclaro certos comandos exactos que o preclaro pode seguir e levar -a cabo. O propósito do auditor é aumentar a capacidade do preclaro. O Código do Auditor é o conjunto governante de regras para a actividade geral da audição. Ver também Audição.

PROCESSAMENTO DE ESFORÇO (EFFORT PROCESSING): Processamento que levanta para ênfase o facto de que só o auto determinismo de cada um é que é importante e que os esforços e contra esforços contra ele são o factor aberrativo. Redescobrir para o preclaro alturas em que ele desistiu do seu auto determinismo e apagar os factores envolvidos nestes postulados e incidentes é devolver a felicidade desse indivíduo e ajudá-lo a mover-se mais uma vez numa direcção de sobrevivência. Ver também Contra-Esforço.

PROCESSAMENTO: Chamado "Audição" através da qual o auditor (praticante) "ouve e comanda". O auditor e o preclaro (pessoa que recebe a audição) estão juntos ao ar livre ou num sítio calmo onde não serão perturbados ou onde não estão sujeitos a influências que os vão interromper. O propósito do auditor é dar ao preclaro certos comandos exactos que o preclaro pode seguir e levar a cabo. O propósito do auditor é aumentar a capacidade do preclaro. O Código do Auditor é o conjunto governante de regras para a actividade geral da audição.

PROCESSO (PROCESS): Um conjunto de perguntas feitas por um auditor para ajudar a pessoa a descobrir mais coisas acerca dela própria ou da vida. Mais completamente, um processo é uma ação em padrão feita pelo auditor e preclaro, debaixo da direcção do auditor, que é invariável e não muda, composta de certos passos ou acções calculados para liberar ou libertar o thetan. Existem muitos processos e estes estão alinhados com os níveis ensinados aos estudantes e com os graus conforme aplicados aos preclears, levando todos os estudantes ou preclears, gradientemente, para uma compreensão e consciência mais altas.

PROCESSOS DE POWER (POWER PROCESSES): Os processos que só são auditados por auditores de Classe VIII que fazem Power Release de Grau V. Estes processos resultam numa capacidade para manejar poder.

PRODUÇÃO (PRODUCTION): A actividade de fornecer um produto ou serviço.

PRODUTO (PRODUCT): Um produto é um serviço ou artigo acabado de alta qualidade, nas mãos do ser ou grupo que serve, como uma troca por um valor. Isso é um produto. É um serviço ou artigo acabado de alta qualidade nas mãos do consumidor como uma troca por um valor. Por outras palavras, não é de todo um produto a menos que seja trocado. A menos que se possa trocar, não é de todo um produto. Mesmo o indivíduo teria que p"r ao seu serviço ou artigo nas mão de outro membro de staff antes de se lhe poder chamar um produto. Produto é troca; troca é produto.

PROGRAMAÇÃO (PROGRAMMING): O plano global para uma pessoa dos cursos, audição e estudo que ela deveria seguir para o próximo longo periodo de tempo.

PROMO: Promoção.

PROPICIAÇÃO (PROPITIATION): O mecanismo da propiciação leva com ele hostilidade encoberta. Prendas dadas sem causa e para lá da capacidade de compra, auto-sacrifícios que parecem tão nobres na altura compõem a propiciação. A propiciação é um esforço apático para afastar uma "fonte" perigosa de d"r. Identidade confundida é um dos erros menores da mente reativa. Comprar, nulificar a cólera possível de uma pessoa que talvez esteja morta de há longa data, mas que vive agora no companheiro, é a esperança da propiciação.

PROPÓSITO (PURPOSE): A rota de sobrevivência escolhida por um indivíduo, uma espécie ou uma

unidade de matéria ou energia na realização do seu objectivo.

PROVOCAÇÃO (BULLBAITING): No treino de certos exercícios, o treinador tenta achar certas acções, palavras, frases, maneirismos ou assuntos que levem o estudante que está a fazer o exercício ficar distraído do exercício por reagir ao treinador. Da mesma forma que um toureiro procura provocar a atenção do touro e controlar o touro, assim o treinador procura provocar e controlar a atenção do estudante, reprovando contudo o estudante quando consegue distraí-lo do exercício e depois repete a ação até já não conseguir nenhum efeito no estudante.

PSICOSE (PSYCHOSIS): 1. Qualquer forma principal de aflição ou doença mental. 2. É simplesmente um propósito mau. Significa um desejo definido e obsessivo para destruir.

psicossomático (PSYCHOSOMATIC): Psico é claro que se refere à mente e somático refere-se ao corpo; o termo psicossomático significa a mente a fazer o corpo doente ou doenças que foram criadas fisicamente dentro do corpo por perturbações mentais.

PTP: Problema de Tempo Presente.

PTS: Fonte Potencial de Sarilhos.

PUBLIC EXEC SEC: O Secretário Executivo Público controla as Divisões Públicas. Ver também Nota em Org Exec Sec.

PUBS DK: Nome antigo de New Era Publications International.

Q&A (Q and A): Significa "Pergunta e Resposta" (Question and Answer). Quando o termo Q&A é usado significa que uma pessoa não conseguiu uma resposta à sua pergunta. Também significa não conseguir que uma ordem seja cumprida, aceitando outra coisa qualquer. Exemplo: Auditor: "Os pássaros voam?" Pc: "Não gosto dos pássaros." Auditor: "De que é que tu não gostas nos pássaros?" Flunk. É um Q&A. A resposta certa seria a resposta à pergunta feita e a ação correcta seria fazer com que a pergunta original fosse respondida.

QUADRO DE VERIFICAÇÃO DE QUEIXAS (CLAIMS VERIFICATION BOARD): Nenhum pagamento de reembolso pode ser feito por nenhuma org sem ser passado pelo Quadro de Verificação de Queixas. O propósito do CVB é impedir o pagamento de de queixas falsas e assegurar-se da validade e pagamento das queixas.

QUAL: Divisão de Qualificações.

QUARTA DINÂMICA (FOURTH DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

QUEBRA (RIDGE): Uma quebra é causada por dois fluxos de energia coincidentes que causam uma enturbulação de energia, que, quando examinada, se descobre tomar uma característica que nos fluxos de energia é muito como a matéria, tendo as suas partículas numa mistura caótica.

QUEBRA (RIDGE): Uma quebra é causada por dois fluxos de energia coincidentes que causam uma enturbulação de energia, que, quando examinada, se descobre tomar uma característica que nos fluxos de energia é muito como a matéria, tendo as suas partículas numa mistura caótica.

QUEBRA DE ARC (ARC BREAK): Uma queda ou corte repentino da Afinidade, Realidade ou Comunicação de uma pessoa, com alguém ou algo. Perturbações com as pessoas ou coisas aparecem por causa de uma diminuição ou quebra de Afinidade, Realidade ou Comunicação ou Compreensão. Ver também ARC.

QUEBRA DE ARC: Uma queda ou corte repentino da Afinidade, Realidade ou Comunicação de uma pessoa, com alguém ou algo. Perturbações com as pessoas ou coisas aparecem por causa de uma diminuição ou quebra de Afinidade, Realidade ou Comunicação ou Compreensão. Chama-se uma quebra de ARC em vez de perturbação, porque, se se descobrir qual dos três pontos da compreensão foi cortado, pode-se conseguir uma recuperação rápida no estado de espírito de uma pessoa.

QUEDA (FALL): Um movimento da agulha para a tua direita quando estás defronte para o Metro. Pode tomar lugar em qualquer ponto do mostrador. Pode ser um movimento curto ou um movimento longo, necessitando mesmo o ajustar o Tone Arm. O movimento poder ser ou rápido ou lento.

QUINTA DINÂMICA (FIFTH DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

R3R: Rotina 3 Revista, os processos usados em Dianética para percorrer engramas. Com a introdução de Dianética da Nova Era em 1978, o procedimento de R3R foi melhorado e tornou-se em R3RA.

R3RA: Ver R3R.

R6: Rotina 6. Um processo de clearing ensinado no Nível VI em 1964, que abordava Problema de Massa de Objectivo.

RANDOMIDADE (RANDOMITY): A razão de movimento não previsto com movimento previsto.

RE-NATTER: Uma palavra inventada que rima com natter.

REABILITAR (REHABILITATE): Restaurar uma capacidade ou condição anterior. Na audição, isto significa fazer uma série de acções em sessão que resultam na recuperação de um estado de release para o pc. Abr. Reab. (Rehab.).

REALÇAMENTO (ENHANCEMENT): Melhorar significa fazer maior, como em custo, valor, atracção, etc.; levantar, melhorar, ampliar, etc. Realçamento em Cientologia é o melhorar e levantar da consciência, capacidade ou valor de uma pessoa, que ocorre através da audição ou treino de Cientologia.

REALIDADE (REALITY): 1. Por realidade nós queremos dizer objectos sólidos, as coisas reais da vida. Usada aqui como um gradiente, com umas coisas a serem mais reais que outras coisas. Aquilo com que nós concordamos tende a ser mais real que aquilo com que nós não concordamos. Seria também definida como o grau de concórdia alcançado por duas pessoas. 2. Uma concórdia em relação àquilo que é. Não é aquilo que o indivíduo pensa que é a realidade; é o que a maioria concorda que é. São os objectos sólidos, as coisas reais da vida. É a concórdia sobre percepções e dados no universo físico. Realidade é o que é. É um dos componentes da Compreensão. Ver também Triângulo ARC.

REESTIMULAÇÃO (RESTIMULATION): A reactivação de uma memória do passado, devido a circunstâncias semelhantes no presente, que se aproximam do passado. Ver também Sintonização.

REG: Registador.

REGISTADOR (REGISTRAR): Numa org de Cientologia, a pessoa que inscreve as pessoas para serviços de Cientologia.

REGISTADOR DE CARTAS (LETTER REGISTRAR): Localizado no Dep 6 (Dep de Registração). O Registador de Cartas descobre indivíduos que querem algo e escreve cartas a essa pessoa que a ajudam a conseguí-lo.

REGRA DA TORRE DE MARFIM (IVORY TOWER RULE): O Supervisor de Caso dá-se melhor quando supervisa em seclusão. Isto chama-se a Regra da Torre de Marfim.

RELEASE: 1. Aquele que sabe que teve ganhos valiosos da Cientologia e que sabe que não vai ficar pior. 2. Um release é uma pessoa que foi capaz de se afastar do seu "banco". O banco ainda lá está, mas a pessoa não está afundada dentro dele, com todos os seus somáticos e depressões. A pessoa foi aliviada (release) da sua mente reativa. Ela ainda tem aquela mente reativa, mas não está dentro dela. Ela está simplesmente aliviada dela. Ela pode entrar para dentro mais uma vez, mas tem uma boa sensação por estar fora dela. O seu QI e capacidade sobem e é muito mais eficaz na mudança dos seu ambiente para melhor. O estado está consideravelmente para lá do Homo sapiens.

RELIGIÓO (RELIGION): A palavra religião em si pode envolver conhecimento sagrado, sabedoria, conhecimento dos deuses e almas e espíritos e poderia ser chamada, com um uso muito amplo da palavra, uma filosofia.

REMIMEO: Um código de distribuição, muitas vezes visto no canto superior esquerdo de boletins técnicos (HCOBs) e cartas políticas (HCO PLs) significando que as orgs que recebem isto têm que o mimeografar mais uma vez e distribuí-lo ao staff.

REPARAÇÃO (REPAIR): Remediar erros de audição passada ou da vida recente.

REPROVAR (FLUNK): Fazer um erro. Falhar em aplicar os materiais aprendidos. Oposto de passar.

RESPONSABILIDADE (RESPONSABILITY): O estado, qualidade ou facto de ser responsável, significando responsável que pode responder, legal ou eticamente, pelo cuidado ou bem estar de outro. Envolvendo o poder responder ou capacidade pessoal para actuar sem guia ou autoridade superior. Capaz de fazer decisões morais ou racionais só por si, podendo assim responder pelo seu comportamento. Alguém no qual se pode confiar ou depender; de confiança. Baseado sobre ou caracterizado por bom julgamento ou pensamento são.

RESPOSTA FLASH: A primeira resposta flash, a primeira impressão que aparece como um flash na mente do pc quando o auditor estala os dedos.

RETORNAR (RETURN): Ver Revivificação.

REVERIE: O estado de reverie é na verdade só um nome. É uma etiqueta apresentada para fazer o paciente sentir que o seu estado está alterado e que ele entrou num estado em que a sua memória é muito boa, ou onde ele pode fazer algo que normalmente ele não é capaz de fazer. A verdade é que de qualquer forma, ele é capaz de o fazer sempre. Não é um estado estranho. A pessoa está completamente

acordada, mas pedindo-lhe meramente para fechar os olhos, ela está tecnicamente em reverie.

REVISÃO (REVIEW): O Dep de Revisão está na Divisão de Qualificações. O propósito inteiro do Dep de Revisão é a reparação e correção das dificuldades de treino e audição.

REVIVIFICAÇÃO (REVIVIFICATION): O trazer de volta à vida um engrama no qual o pc está preso. O engrama, ou alguma porção dêle, está a ser actuado no tempo presente pelo preclaro. Chama-se uma revivificação porque o engrama de repente é mais real para o preclaro do que o tempo presente alguma vez foi. Ele revive brevemente esse momento. Ele não se lembra ou recorda dêle meramente. Isto não é a mesma coisa que "retornar" para um incidente ou engrama, conforme usado na audição de Dianética. Retornar é o método de reter o corpo e consciência do assunto no tempo presente, enquanto que se lhe diz para ir para trás para um certo incidente. Revivificação é o reviver de um incidente ou uma porção dêle como se estivesse a acontecer agora.

ROCK SLAM: O movimento louco e irregular, para a esquerda e para a direita, da agulha no mostrador do E-Metro. R/Ses repetem pancadas para a esquerda e para a direita, de uma forma irregular e selvagem. Mais depressa que a vista possa seguir facilmente. A agulha está frenética. A amplitude de um R/S depende muito na preparação da sensibilidade. Vai de 0.5 cm a um mostrador inteiro. Mas dá pancadas para a frente e para trás. Um Rock Slam (R/S) significa que há uma intenção má escondida sobre o assunto ou pergunta debaixo de audição ou discussão. R/Ses válidos nem sempre são leituras instantâneas. Um R/S pode ler anterior ou latente. (HCOB 3 Set 78)

ROCK SLAM: O movimento louco, irregular e com pancadas para a direita e para a esquerda da agulha no mostrador do E-Metro. Um Rock Slam (R/S) significa que existe uma intenção má escondida sobre o assunto ou pergunta de audição ou discussão.

RTRC: A tarefa de LRH Tech Research and Compilations [Pesquisa e Compilações Técnicas de LRH] é compilar material de LRH, das suas notas escritas e seguindo as suas instruções precisas, e p“-lo em tipos de emissões standard. Isto inclui Boletins do HCO, Cartas Políticas do HCO, livros e checksheets de cursos, dependendo do que foi especificado por LRH. Cada um destes consistirá dos exactos escritos de Source, precisamente como LRH os escreveu, e emitidos de acordo com as suas instruções - e sem adições, eliminações ou interpretações.

RUDIMENTOS (RUDIMENTS): Os primeiros princípios, passos, estágios ou condições. As acções básicas feitas no princípio de uma sessão para preparar o pc para a ação principal da sessão; Quebras de ARC, PTPs, withholds. Um rudimento é aquilo que é usado para p“-r o pc em forma para ser auditado nessa sessão.

RUDS: Ver Rudimentos.

SAINT HILL (SH): O nome da casa de LRH em East Grinstead, Sussex, Inglaterra. Também o quartel general mundial da Cientologia e a Organização Avançada e Saint Hill do Reino Unido (AOSH UK). LRH ensinou o Saint Hill Special Briefing Course Original em Saint Hill de 1961 a 1965. O termo SH aplica-se agora a qualquer organização autorizada a entregar esses serviços de Cientologia de nível superior, tendo assim a American Saint Hill Organization (ASHO), Advanced Organization and Saint Hill para Europa e África (AOSH EU&AF) e Advanced Organization and Saint Hill para Austrália, Nova Zelândia e Oceânia (AOSH ANZO).

SAINT HILL: O nome da casa de LRH em East Grinstead, Sussex, Inglaterra. Também o quartel general mundial da Cientologia e a Organização Avançada e Saint Hill do Reino Unido (AOSH UK). LRH ensinou o Saint Hill Special Briefing Course Original em Saint Hill de 1961 a 1965. O termo SH aplica-se agora a qualquer organização autorizada a entregar esses serviços de Cientologia de nível superior, tendo assim a American Saint Hill Organization (ASHO), Advanced Organization and Saint Hill para Europa e África (AOSH EU&AF) e Advanced Organization and Saint Hill para Austrália, Nova Zelândia e Oceânia (AOSH ANZO).

SANIDADE (SANITY): A capacidade para reconhecer diferenças, semelhanças e identidades.

SEA ORG: 1. Uma organização fraternal que existe dentro das estruturas formalizadas das organizações de Cientologia. Consiste de membros da organização altamente dedicados. Estes membros tomam juramentos de serviço eterno. O estilo de vida da Sea Org é tradicional com o das ordens religiosas. 2. A Sea Organization (Organização do Mar) recebe o seu nome a partir dos princípios da sua operação, entre 1966 e 1975, quando usava vários navios como retiros religiosos onde Membros da Sea Org, outros membros do staff de organizações de Cientologia e às vezes público podia ir receber treino e audição. Estar no mar dava um ambiente calmo, livre das distrações do mundo do dia-a-dia. O pessoal dos navios eram membros da Sea Org, sendo eles quem operava os navios. Esta história náutica justifica os uniformes navais, desde há muito adoptados pela Sea Org ainda usados pelos seus membros hoje em dia. Abr. SO.

SEC: Secretário.

SECÇÃO (SECTION): Ver Unidade.

SECRETÁRIO DA ÁREA DO HCO (HCO AREA SECRETARY): A pessoa da Divisão 1 (HCO) numa organização, que é responsável por se assegurar que a org tem pessoal estabelecido, produtivo e ético.

SECRETÁRIO DE CONTACTO PÚBLICO (PUBLIC CONTACT SECRETARY): A pessoa encarregada da Divisão 6A (Divisão de Contacto Público). O produto desta Divisão é: Público Interessado na Cientologia.

SECRETÁRIO DE CONTROLO DE CAMPO (FIELD CONTROL SECRETARY): A pessoa encarregada da Divisão 6C (Divisão de Controlo de Campo). O produto desta Divisão é um campo interessado e sedento que é servido e que verte para dentro da org para receber serviços.

SECRETÁRIO DE DISSEMINAÇÃO (DISSEMINATION SECRETARY): A Div 2, Divisão de Disseminação, é chefiada pelo Secretário de Disseminação. Propósito: Assegurar a disseminação ampla de Dianética e Cientologia através de uma apresentação eficaz dos materiais de disseminação.

SECRETÁRIO DE QUALIFICAÇÕES (QUALIFICATIONS SECRETARY): A pessoa encarregada da Divisão 5 (Divisão de Qualificações). Ver também Divisão de Qualificações.

SECRETÁRIO DE SERVIÇO PÚBLICO (PUBLIC SERVICING SECRETARY): A pessoa encarregada da Divisão 6B (Divisão de Serviço Público). O produto desta Divisão são Cientologistas activos.

SECRETÁRIO DIVISIONAL (DIVISIONAL SECRETARY): Ver Divisão.

SECRETÁRIO TÉCNICO (TECHNICAL SECRETARY): O título da pessoa que é o chefe da Divisão Técnica (Div 4) numa organização de Cientologia. Ver também Divisão Técnica.

SECUNDÁRIO (SECONDARY): Uma figura de imagem mental de um momento de perda grave e chocante ou ameaça de perda, que contém má emoção, como cólera, medo, desgosto, apatia ou uma "sensação de morte". É uma gravação de figura de imagem mental de uma altura de pressão mental grave. Pode conter inconsciência. Quando é reestimulado por uma experiência semelhante, mas mais leve, outra figura de imagem mental é criada, tornando-se num elo para o secundário, servindo para o manter vivo. Um secundário chama-se secundário porque depende em si de um engrama anterior, com dados semelhantes, mas verdadeira d'r, etc. Ver também Engrama; Elo.

SEGUNDA DINÂMICA (SECOND DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

SERVIÇO (SERVICE): Qualquer dos cursos ou tipos de audição oferecidos em Cientologia são chamados pessoas. Diz-se que uma pessoa que esteja a receber audição ou a frequentar um curso está a "receber um serviço". Outro significado para a palavra serviço é a de um serviço Dominical de uma igreja que é levado a cabo pelas organizações de Cientologia.

SESSÃO (SESSION): Um período durante o qual o auditor e o preclaro estão num lugar calmo onde não vão ser perturbados. O auditor dá ao preclaro certos comandos exactos que o preclaro pode seguir.

SÉTIMA DINÂMICA (SEVENTH DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

SEXTA DINÂMICA (SIXTH DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

SIGNIFICÂNCIA (SIGNIFICANCE): Uma palavra que é usada num sentido especial, para denotar qualquer pensamento, decisão, conceito, ideia ou significado na mente em distinção com as suas massas. (A mente é basicamente composta de massas e significâncias.)

SIMBIOTE (SYMBIOTE): O significado de simbiote em Dianética é estendido para lá da definição no dicionário, para significar "toda e qualquer forma de vida ou identidade que estão mutuamente dependentes para a sobrevivência". O átomo depende do universo, o universo depende do átomo.

SINTONIZAÇÃO (KEY-IN): A ação de gravar um elo sobre um secundário ou engrama; o momento numa perturbação ou incidente anterior foi reestimulado. A ação de alguma parte da mente reativa a deslocar-se para cima da pessoa. Uma sintonização ocorre quando o ambiente à volta do indivíduo, acordado, mas fatigado ou cansado, é semelhante a alguma parte da mente reativa. Visto que a mente reativa opera sobre a equação $A=A=A$, o ambiente do tempo presente fica identificado com o conteúdo de uma porção do banco em particular, ficando assim activo e exercendo a sua influência sobre a pessoa. Ver também Reestimulação.

SINTONIZAÇÃO: A ação de gravar um elo sobre um secundário ou engrama; o momento numa perturbação ou incidente anterior foi restimulado. A ação de alguma parte da mente reativa a deslocar-se para cima da pessoa. Uma sintonização ocorre quando o ambiente à volta do indivíduo, acordado, mas fatigado ou cansado, é semelhante a alguma parte da mente reativa. Visto que a mente reativa opera sobre a equação $A=A=A$, o ambiente do tempo presente fica identificado com o conteúdo de uma

porção do banco em particular, ficando assim activo e exercendo a sua influência sobre a pessoa.

SO: Sea Organization.

SOMÁTICO (SOMATIC): Sensação, doença ou dor ou desconforto do corpo. Soma significa "corpo". Assim temos psicossomático ou dores que vêm da mente.

SOMÁTICO DE COMANDO: Um somático trazido de uma parte diferente da Banda do Tempo, por alguma frase de comando, como "Dói-me o braço". O pc pode ter este somático enquanto está a percorrer um engrama pré-natal, embora só tenha sido concebido há três dias quando se dá o incidente. Somáticos de Comando ocorrem quando o preclaro está fora de valência.

SONHO DE ESPERMA: Os pcs às vezes têm a sensação de que são espermatozóites ou óvulos, no princípio da banda. Em Dianética isto chama-se o Sonho de Esperma.

SOP: Procedimento de Operação Standard (Standard Operating Procedure).

SP: Pessoa Supressiva.

SPORTSMAN PILOT, The: O Jornal do Piloto Desportivo.

SSO: Oficial da Secção de Staff.

MEMBRO DE STAFF DE CAMPO (FIELD STAFF MEMBER): Os FSMs trazem pessoas para a Cientologia através da disseminação para criar uma compreensão daquilo que a Cientologia pode fazer, criando assim um desejo para serviços, seleccionando depois a pessoa para esse serviço.

STAFF MEMBER: Membro do Staff. Ver Staff.

STAFF: O pessoal de uma organização que leva a cabo o trabalho planeado e que é dirigido pelos encarregados.

STARRATE CHECKOUT: Um checkout muito exacto que verifica o conhecimento completo e em particular do estudante em relação a uma parte dos materiais de estudo e testa a sua compreensão total dos dados e a sua capacidade para os aplicar. [~Nota: Numa Checksheet uma estrela pequena ou asterisco aparece ao lado dos itens nos quais a pessoa tem que receber um starrate checkout.]

STATS: Estatísticas.

STO: Oficial de Treino do Staff.

SUBIDA (RISE): Ver Surgimento.

SUPERCARGO: Ver HCO Exec Sec.

SUPERVISOR DE CASO (CASE SUPERVISOR): A pessoa numa organização de Cientologia que dá instruções em relação a, supervisionando a audição de, preclears. A abreviação C/S pode referir-se ao Supervisor de Caso ou às suas instruções escritas, dependendo do contexto.

SUPERVISOR DE CURSO (COURSE SUPERVISOR): O instructor encarregado do curso e dos seus estudantes.

SUPERVISOR: Ver Supervisor de Curso.

SUPRIMIR (SUPPRESS): Esmagar, sentar-se sobre, fazer menor, recusar-se a deixar alcançar, fazer incerto acerca do alcance, p^r menor ou diminuir de qualquer forma possível, por quaisquer meios possíveis para magoar o indivíduo e para a protecção fingida do supressor.

SURGIMENTO (RISE): É exactamente o oposto de uma "queda". A agulha move-se para a tua direita, em vez de se mover para a tua esquerda. (BIEM, p.42)

TA: Tone Arm.

TECH DE ESTUDO (STUDY TECH): A tecnologia de como estudar, conforme desenvolvida e lançada nas fitas, cartas políticas e boletins por L. Ron Hubbard.

TECH SEC: Secretário Técnico.

TECH: 1. Técnico. 2. Tecnologia.

TÉCNICA DE REPETIÇÃO: A repetição de uma palavra ou frase para introduzir movimento na banda do tempo, dentro de uma área de enteta que contém essa palavra ou frase. Repetir ou "enrolar" uma frase no engrama para desintensificar a frase ou reduzir o engrama não é Técnica de Repetição.

TECNOLOGIA (TECHNOLOGY): Os métodos de aplicação de uma arte ou ciência, conforme opostos ao mero conhecimento da própria ciência ou arte.

TECNOLOGIA STANDARD (STANDARD TECHNOLOGY): A acumulação dos processos exactos que um caminho entre um humanóide e um OT, o método exacto de os organizar, o método exacto de os entregar e a reparação exacta de quaisquer erros feitos nessa rota.

TEMPO (TIME): 1. O tempo é basicamente um postulado de que o espaço e partículas vão persistir. (A razão da sua persistência é aquilo que nós medimos com relógios e o movimento dos corpos celestes.) 2. O tempo é na verdade uma consideração, mas existe a experiência de tempo. Existe distância, existe velocidade de deslocação de partícula - e o movimento dessa partícula em relação ao seu ponto de começo e em relação ao seu ponto de chegada, em si, é a consideração de tempo.

TEORIA (THEORY): A parte de dados de um curso, onde os dados como nos livros, fitas e manuais são dados.

TERCEIRA DINÂMICA (THIRD DYNAMIC): Ver Dinâmicas.

TERCEIRA PARTE (THIRD PARTY): Aquele que, através de relatórios falsos, cria sarilhos entre duas pessoas, uma pessoa e um grupo, ou um grupo e outro grupo.

TERMINAL: Qualquer massa usada numa posição fixa ou em qualquer sistema de comunicações. Assim vês que um homem seria um terminal, mas que um posto (posição de dever ou emprego)

também poderia ser um terminal. Ver também Posto.

TESTAR (TESTING): A ação de ministrar testes de personalidade, QI, aptidão e liderança a pcs e pessoal. Os testes são normalmente feitos num pc antes de começar e depois de completar uma ação principal de audição, para assegurar que os resultados corretos foram obtidos. No caso do pessoal, os testes são feitos para determinar se podem ser empregados, promovidos, etc.

THETA BOP: É uma dança pequena ou ampla da agulha. Por uma área de 3 mm digamos (dependendo da preparação da sensibilidade, pode ser 1.3 cm), a agulha sobe e desce talvez dez vezes por segundo. Sobe, cola, cai, cola, sobe, cola, cai, cola, etc., sempre a mesma distância, como um diapasão lento. É uma distância constante e uma velocidade constante. Um "theta bop" significa "morte", "partir", "não querer estar aqui". É causado por um ió-ió do preclaro como um thetan, vibrando para dentro e para fora do corpo ou para uma posição do corpo. É como se a agulha estivesse a saltar entre dois picos com um vale estreito ao meio. (EME p.16)

THETA: 1. Theta é pensamento, força de vida, élan vital, o espírito, a alma, ou qualquer outras das numerosas definições que teve durante alguns milhares de anos. 2. Grego para pensamento ou vida ou espírito. 3. Uma energia que existe separada e distinta do universo físico.

THETAN OPERANTE (OPERATING THETAN): Um indivíduo que pode operar totalmente independente do seu corpo, quer tenha um ou não. Ele é agora ele próprio, não depende do universo à sua volta.

THETAN: 1. É uma descoberta da Cientologia, uma descoberta susceptível das mais duras provas científicas, que as pessoas não são corpos, mas que são unidades de vida que operam corpos. A unidade de vida nós chamamos, em Cientologia, o thetan, sendo isso tirado da letra Grega theta. 2. A própria pessoa - não o seu corpo ou o seu nome, o universo físico, a sua mente ou outra coisa qualquer; aquilo que está consciente de estar consciente; a identidade que é o indivíduo. 3. Ao fim e ao cabo o que é esta coisa chamada thetan? És simplesmente tu antes de te teres imaginado a ti próprio e esta é a definição mais útil que eu conheço. 4. Um estático que consegue pensar e que pode produzir espaço, energia e objetos. .

TICK: Um pequeno salto da agulha (leitura no Metro). (HCOB 29 Abr 69)

TOM (TONE): A condição emocional de um engrama ou a condição geral de um indivíduo. Ver também Escala de Tom.

TOM 40 (tone 40): Definido como "dar um comando e saber simplesmente que este vai ser executado, apesar de quaisquer aparências do contrário". Tom 40 é postular positivo.

TOM 40: 1. Definido como "dar um comando e saber simplesmente que este será executado apesar de quaisquer aparências contrárias". Tom 40 é postular positivamente. 2. Postulado positivo sem nenhum contra-pensamento esperado, antecipado ou outra coisa qualquer; isto é, controlo total. 3. Uma execução de intenção. 4. Significa espaço ilimitado à vontade. (D&STD)

TONE ARM: Manípulo de controlo de medidas no E-Metro.

TR: Rotina ou Regime de Treino. Também usado com o significado de Exercício de Treino.

TRANSLATIONS UNIT: A organização que cuida das traduções, para todas as línguas, de toda a tecnologia de LRH, como também emissões de management, para todas as pessoas cujo idioma não seja o Inglês. Localiza-se em Copenhaga, Dinamarca.

TRAFICO (TRAFIC): 1. A troca ou intercâmbio comercial de bens. 2. O fluxo de pessoas, veículos ou mensagens ao longo de linhas de transporte, comércio ou comunicação. 3. Os clientes, colectivamente, que patronizam uma loja ou actividade comercial.

TREINADOR (COACH): A pessoa que treina intensivamente através da instrução, demonstração e prática. Nos exercícios de treino um twin (o companheiro de estudo de um estudante) é feito o Treinador e o outro o estudante. O Treinador, nas suas acções de treinador, treina o estudante para atingir o propósito do exercício. E ele treina com realidade e intenção, seguindo exactamente os materiais pertencentes ao exercício para fazer o estudante passar através dêle. Quando isto é atingido, os papéis são trocados - o estudante torna-se no treinador e o treinador torna-se no estudante.

TREINO (TRAINING): Uma actividade formal que participa a filosofia ou tecnologia de Dianética e Cientologia a um indivíduo ou grupo, que culmina na atribuição de um grau ou certificado.

TRIÂNGULO ARC (ARC TRIANGLE): Um símbolo do facto de que afinidade, realidade e comunicação atuam em conjunto como uma entidade, e que não se pode considerar apenas um deles, a não ser que os outros dois sejam também tomados em conta. (Chama-se um triângulo por causa destes três pontos relacionados). A menos que tenhamos dois vértices de um triângulo, o terceiro não pode existir. Ao desejar qualquer vértice do triângulo, deve-se incluir os outros dois. O triângulo não é equilátero. Afinidade e realidade são muito menos importantes do que a comunicação. Pode ser dito que o triângulo começa com comunicação, que traz à existência afinidade e realidade. A pessoa não pode diminuir um sem diminuir os outros dois e não pode reabilitar um sem reabilitar os outros dois. O lado positivo disto é poder-se reabilitar qualquer ponto no triângulo, reabilitando qualquer outro ponto. Apenas quando todos os três pontos estão presentes pode ocorrer compreensão.. Ver também Afinidade; Realidade; Comunicação.

TRIÂNGULO KRC (KRC TRIANGLE): O triângulo superior no símbolo da Cientologia. Os pontos são K para conhecimento (knowledge), R para responsabilidade e C para controlo. É difícil ser responsável por algo ou controlar algo, a menos que se tenha o conhecimento disso. É parvo tentar controlar algo a menos que se tenha um conhecimento disso. É parvo tentar controlar algo ou mesmo saber algo sem responsabilidade. É difícil saber algo totalmente ou ser responsável por algo sobre o qual não se tem controlo, doutra forma o resultado pode ser sobrecarga. Pouco a pouco uma pessoa pode fazer qualquer coisa decorrer bem aumentando o CONHECIMENTO em todas as dinâmicas, aumentando a RESPONSABILIDADE em todas as dinâmicas, aumentando o CONTROLO em todas as dinâmicas.

TRs DUROS (HARD TRs): TRs da maneira dura significa treino e supervisão inflexíveis e em cima da bola, no gradiente correcto. Cada botão descoberto no estudante é posto flat antes de ser deixado. Flunks são dados quando o estudante reprova. E quando ele reprova, ele volta imediatamente para dentro e exercita-o até o ter feito. É uma questão de o manter a fazer aquilo, fazê-lo atravessar isso, não importa quais são os botões que aparecem para serem postos flat, até que ele tenha dominado cada TR e possa manejar qualquer ciclo de comunicação com facilidade. A maneira de dominar os TRs é exercitá-los da maneira dura. São os TRs duros que fazem o auditor. (Uma abordagem mais gradiente aos TRs seria tomada no Curso HAS onde o novo Cientologista está a ter o primeiro sabor de como

manejar a comunicação na sua vida e vivência do dia a dia.)

TV DEMO: Demonstração de Televisão.

TWIN: Um companheiro de estudo com o qual se está junto. Dois estudantes que estejam a estudar o mesmo assunto, que estejam juntos para darem checkouts ou para se ajudarem um ao outro, chamam-se Twins (gémeos).

UNDERWOOD & UNDERWOOD: A maior agência de fotografia na costa Atlântica dos EUA em 1928.

ÚNICO (ONLY ONE): Se um indivíduo só estiver a jogar na primeira dinâmica e não pertencer a nenhuma outra equipe é certo que este indivíduo vai perder, pois ele tem diante dele sete outras dinâmicas. E a primeira dinâmica só muito raramente é que consegue ser melhor só por si que as dinâmicas restantes. Em Cientologia nós chamamos a esta condição o "único". Aqui está o auto-determinismo como auto-determinismo e aqui está um indivíduo que muito possivelmente vai ficar sobrecarregado. Para gozar a vida, a pessoa tem que ser alguma parte da vida.

UNIDADE (UNIT): Numa org de Cientologia nós temos cinco membros e o seu encarregado como uma unidade; cinco unidades e executivo da secção numa secção; cinco secções e o director de departamento num departamento.

UNIDADE DE ATENÇÃO (ATTENTION UNIT): Uma quantidade de energia theta de consciência. Pode-se dizer que as unidades de atenção existem na mente em quantidades diferentes de pessoa para pessoa. Isto seriam os dotes de theta do indivíduo. Por exemplo, uma pessoa, se atribuir-mos meramente números arbitrários, pode ter mil unidades e outra só umas cinquenta. Se todas as unidades de atenção de uma pessoa estivessem livres em tempo presente para recordação, diversão, percepção, direção das atividades do corpo e para computação, poderia dizer-se que essa pessoa estava excelentemente aclarada. As pessoas abaixo do nível de Clear têm cada vez menos unidades de atenção em tempo presente, à medida que descem na Escala de Tom.

UNIVERSO (UNIVERSE): 1. Um universo é definido como "um sistema inteiro de coisas criadas". Poderiam existir e existem muitos universos e poderiam haver muitos tipos de universos. 2. Existem três tipos de universos, em cada um pode atingir-se uma certeza. O mais importante destes tipos é o universo do próprio; o segundo mais importante é o universo mest; o terceiro mais importante é a classe conhecida como "os universos dos outros".

UNIVERSO NATAL (HOME UNIVERSE): O universo que o thetan fez para ele próprio.

VALÊNCIA (VALENCE): Por valência nós queremos dizer personalidade. Teoricamente uma pessoa poderia ter a sua própria valência. Mas, de uma forma mais familiar, o termo é usado para denotar o emprestar da personalidade de outro. Um preclaro "na valência do seu pai" está a actuar como se fosse o seu pai. A palavra valência significa, em Latim, "força" (valentia). Nós usamo-la em Dianética e Cientologia como significando personalidade, mas não se lhe escapou o valor de força. Uma pessoa toma à vontade valências de uma natureza de comando ou valências de uma natureza muito obediente para responder às várias situações. Uma pessoa pode, como rotina, usar várias valências. Para manejar as mulheres ele toma a valência do seu pai, para manejar os estudantes ele toma a valência de um bulldog. Para se embebedar ele toma a valência de um cavalo. Pode ou não haver qualquer sentido com

a valência, para além do facto que foi uma valência forte numa situação relacionada com o assunto. Por outras palavras, ele tem figuras de imagem mental inconscientemente experimentadas por ele que têm, como a sua personalidade dominante ou obediente, coisas relacionadas com o assunto, que ele então identifica com o assunto.

VALÊNCIA DE ATENÇÃO (ATTENTION VALENCE): Uma Valência assumida para conseguir a atenção de outra pessoa.

VALÊNCIA SINTÉTICA (SYNTHETIC VALENCE): As valências que na verdade nunca confrontaram o pc em carne e osso. O Diabo é claro que é o maior campeão de todos os tempos em valências sintéticas.

VALÊNCIA TROCADA (EXCHANGED VALENCE): Uma pessoa sobrepôs“s directamente a personalidade de outra pessoa sobre ela própria. Exemplo: a filha torna-se na sua própria mãe, até certo ponto.

VERDADE (TRUTH): Verdade é a consideração exacta. Verdade é o tempo, lugar, forma e acontecimento exactos.

VFP: Produto Final Valioso.

VGIs: Abreviação para indicadores muito bons (very good indicators) Significa bons indicadores a um ponto muito marcado. Indicadores extremamente bons. Ver também Indicadores.

VIA: Um ponto de passagem numa linha de comunicação. Falar via um corpo, conseguir energia via comer, são da mesma forma rotas de passagem da comunicação. Vias suficientes fazem uma paragem. Uma paragem é feita de vias.

VITÓRIA (WIN): Se o pc estiver a ter vitórias, então o pc fica mais capaz, ganha mais ou descobre mais acerca da existência e realiza mais num dado período de tempo, deixando mais tempo para uso na audição, sendo as perturbações menores ou desconfortos que acontecem, mesmo com a audição, negligenciados.

W/E: Fim de Semana (Week/Ending).

WATT, James: Engenheiro e inventor Escocês. A sua primeira invenção principal foi um motor a vapor com um condensador separado e assim uma eficiência muito maior.

WDC: Watchdog Committee (Comité do Cão de Guarda). Um comité composto de executivos superiores de Cientolgia que supervisionam a Cientologia internacionalmente. O propósito principal deles é assegurar-se que o planeamento estratégico executivo é executado com velocidade com quaisquer ordens do contrário apanhadas e manejadas.

WITHHOLD: Um acto nocivo (contra a sobrevivência) não revelado. Algo que o pc fez acerca do qual não está a falar. Qualquer withhold vem depois de um overt.

WITHHOLD FALHADO: Um ato contra sobrevivência não revelado que foi reestimulado por outro, mas não revelado. Este é um withhold acerca do qual outra pessoa quase descobriu, deixando a pessoa

com o withhold num estado de indagar se o seu ato escondido é ou não conhecido.

WOG: 1. [em Cientologia] Senhor Oriental Valioso (Worthy Oriental Gentleman). Isto significa um humanóide vulgar saído do moínho e de variedade caseira. 2. [na língua Inglesa] Um nativo de um país do Médio ou Extremo Oriente - normalmente usado depreciativamente.

WRIGHTS: Engenheiros aeronáuticos Americanos que construíram a primeira aeronave mais pesada que o ar, de auto-propulsão bem sucedida.